



Ministério da Cultura,  
Governo do Estado do Rio de Janeiro,  
Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa,  
Theatro Municipal do Rio de Janeiro  
Associação dos Amigos do Teatro Municipal  
Petrobras apresentam

# OS PÊSCADORES DE PÉROLAS

Georges Bizet 1838-1875 150 anos de morte

Temporada 2025



# OS PESCADORES DE PÉROLAS

**Georges Bizet** 1838-1875 150 anos de morte

**14/07** 19h Ensaio Geral | Aniversário TMRJ

**16, 18, 24 e 26/07** 19h | **20/07** 17h

**22/07** 14h Projeto Escola Arte Educação Petrobras

Palestras gratuitas antes dos espetáculos

Solistas

14, 16, 20 e 24/07 **Carlos Ullán, Ludmilla Bauerfeldt, Vinicius Atique e Murilo Neves**

18, 22 e 26/07 **Caio Duran** Debut, **Michele Menezes, Homero Velho e Leonardo Thieze**

Bailarinos **Manoela Leopoldino, Ana Clara Lyra, Érika Nistaldo, Luiza Carpinteiro, Ruan Soza,**

**Natan Lopes, Matheus Lima, Gabriel Lima, José Lucas, Júlio Santiago, Plínio Moraes**

Cenografia e Figurinos **Desirée Bastos** | Desenho de vídeo **Angélica de Carvalho**

Coreografia **Bruno Fernandes e Mateus Dutra** | Iluminação **Paulo Ornellas** | Design Gráfico **Clara Marins**

Concepção e Direção Cênica **Julianna Santos**

## Coro e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal

Regência **Luiz Fernando Malheiro**

Temporada 2025 | Presidente **Clara Paulino**, Direção Artística **Eric Herrero**



## Governo do Estado do Rio de Janeiro

Governador  
**Cláudio Bomfim de Castro e Silva**

## Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro

Secretária  
**Danielle Christian Ribeiro Barros**

## Fundação Teatro Municipal do Rio de Janeiro

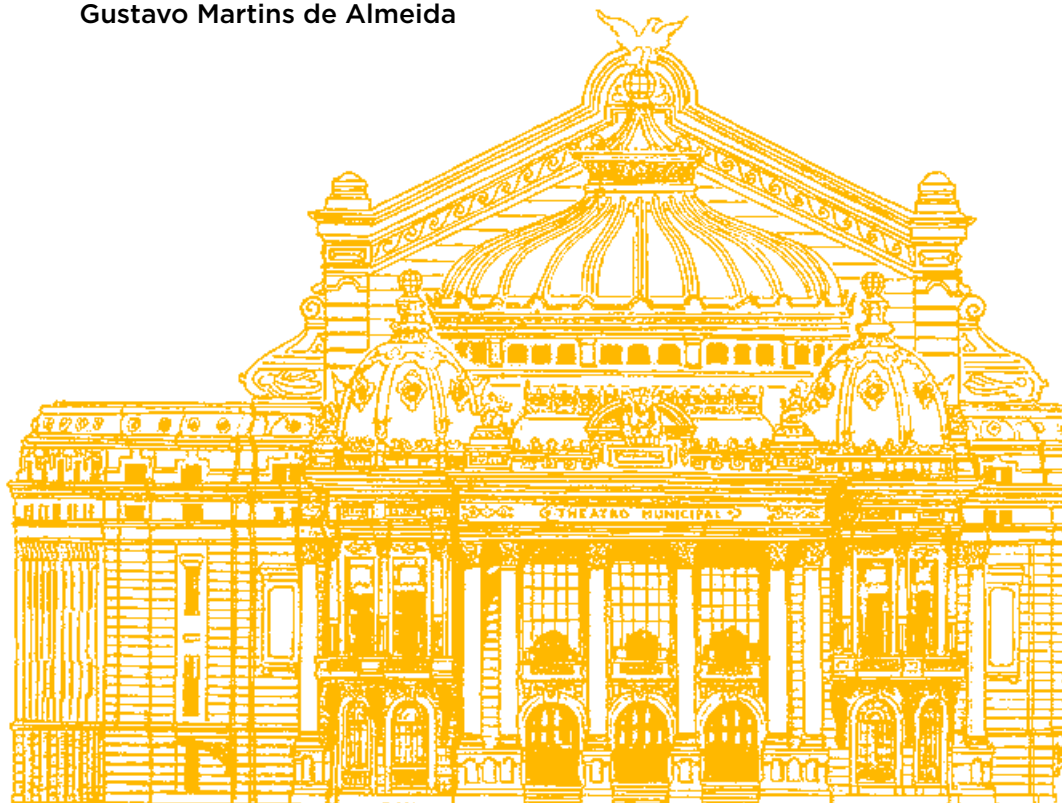
Presidente  
**Clara Paulino**

Vice-Presidente  
**Maria Thereza Fortes**

Diretor Artístico  
**Eric Herrero**

## Associação dos Amigos do Teatro Municipal do Rio de Janeiro

Presidente  
**Gustavo Martins de Almeida**





**Os Pescadores de Pérolas** é uma obra que presenteia a cultura fluminense com uma linda junção de coro e ópera do nosso Theatro Municipal do Rio de Janeiro.

Celebramos o aniversário de um dos principais equipamentos culturais do país com uma história que precisa ser contada e cada vez mais disponibilizada para a população.

**Danielle Christian  
Ribeiro Barros**

Secretária de Estado de Cultura e Economia  
Criativa do Rio de Janeiro



É uma grande honra abrir as portas do Theatro Municipal para apresentar **Os Pescadores de Pérolas**, de Bizet. Com o patrocínio oficial da **Petrobras**, garantimos o acesso à cultura através desta ópera tão marcante e, mais ainda, neste mês de aniversário do nosso tão amado Theatro.

Sem dúvida é uma grande alegria ter você aqui conosco!

**Clara Paulino**

Presidente da  
Fundação Teatro Municipal





Ministério da Cultura,  
Governo do Estado do Rio de Janeiro,  
Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa,  
Theatro Municipal do Rio de Janeiro  
Associação dos Amigos do Teatro Municipal  
Petrobras apresentam

Patrocinador Oficial



# Guarde as próximas datas de nossa Temporada!

## BALLETS

Agosto

**O Corsário**

ADAM, PUGNI, DELIBES, DRIGO

Outubro

**Frida**

Dezembro

**O Quebra-Nozes**

TCHAIKOVSKY

## ÓPERAS

Setembro

**3º Festival Oficina de Ópera**

**Dido e Eneas** | PURCELL

**O Afiador de Facas** |

SCHLOCHAUER

**Carmina Burana** | ORFF

Novembro

**Madama Butterfly**

PUCCINI

## CONCERTOS

Outubro

**Ano Brasil-França**

BIZET, GOUNOD

Novembro

**Spirituals Ensemble OSTM**

## E MUITO MAIS!

Venha conhecer o Theatro Municipal,  
saiba detalhes sobre os compositores e obras.  
E ainda estude com nomes consagrados.  
Acompanhe a programação detalhada em nossa redes!

**APRESENTAÇÕES PARA ESCOLAS | VISITAS GUIADAS  
MASTERCLASSES | PALESTRAS**

Temporada 2025

Presidente **Clara Paulino** | Direção Artística **Eric Herrero**

Apoio

Realização Institucional

Patrocinador Oficial

Realização



Lei Rouanet  
Incentivo a  
Projetos Culturais



LIVRARIA DA TRAVESSA

AATM  
ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS  
DO TEATRO MUNICIPAL



Secretaria de  
Cultura e Economia  
Criativa



PETROBRAS

MINISTÉRIO DA  
CULTURA



A **Petrobras** é a  
Patrocinadora Oficial do  
**Theatro Municipal**



**PETROBRAS**

# OS PÊSCADORES DE PÉROLAS

Georges Bizet 1838-1875 150 anos de morte





**Com intensa programação artística ao longo de todo o dia,  
celebramos os 116 anos do  
Theatro Municipal do Rio de Janeiro!**

Desde às 9h da manhã, com a tradicional abertura das festividades com a **Banda dos Fuzileiros Navais**, e suas belas evoluções na Cinelândia, passando por grupos formados por artistas da casa, como o **Quarteto Ornamentus** e o **Balé do Theatro Municipal**, além de grandes parceiros como a **Ação Social Pela Música** e **Instituto Brasileiro de Música e Educação**, através de seus grupos sinfônicos sociais, cada espaço do Theatro recebeu música, dança e canto, dinamizando toda potência desta que é a maior casa da Cultura Brasileira.

Desenvolver essa programação é façanha de grande responsabilidade, primeiro pela tradição centenária do TMRJ, depois, por toda questão logística que envolve receber, de hora em hora, 10 atrações, em distintos pontos da casa: foyer, escadaria interna, boulevard, salão assyrio, escadaria externa, palco principal... e, para isso, cabe salientar o grande trabalho de equipe realizado pelos bravos servidores que dedicam suas vidas a este teatro, de maneira a fazer com que tudo saia conforme o planejado e programado.



Desde a equipe de limpeza, passando pelos seguranças, a equipe de receptivo, técnicos, camareiras, assistentes, assessores, as direções da casa e a Presidência – um exército de trabalhadores que amam acima de tudo o Theatro Municipal e que, no 14 de julho, participam de uma verdadeira maratona para que o público possa ser recebido em segurança, com organização, proporcionando a este uma experiência única! Após todo esse grande trabalho, oferecendo uma grande diversidade de programas, chegamos, então, à *Première* de **Os Pescadores de Pérolas**, nos 150 anos de falecimento do compositor francês **Georges Bizet**. O título foi também escolhido por estar fora das temporadas do Theatro Municipal por 20 longos anos. Obra de tamanha beleza, com temas conhecidos, como essa, não pode ficar tanto tempo fora de nossa programação!

Para esse resgate, escolhemos como capitães do time a maior autoridade em ópera no país, que é o **Maestro Luiz Fernando Malheiro**, diretor do Festival Amazonas de Ópera, ao lado da *regisseur* carioca **Julianna Santos**. Ambos parceiros de longa data, com quem tivemos a oportunidade de trabalhar em tantos títulos Brasil afora. É uma alegria enorme poder trazê-los juntos nessa ocasião tão especial para o TMRJ. **Desirée Bastos** volta para mais um aniversário do Theatro, após o sucesso de *Il Trittico* no ano passado, assinando cenário e figurinos, num trabalho de parceira também com **Angélica de Carvalho**, que desenvolveu o lindo desenho de vídeo e o iluminador **Paulo Ornellas**, com toda sua versatilidade.



No elenco, o tenor argentino **Carlos Ullán** e o brasileiro radicado na Espanha, **Caio Duran** – que faz seu debut na Temporada Artística Oficial, como Nadir. Os sopranos **Ludmilla Bauerfeldt** e **Michelle Menezes**, que dividiram o papel de Violetta, em nossa Traviata de 2023, voltam juntas agora para interpretar Leila. Os barítonos **Vinicius Atique** e **Homero Velho**, como Zurga e os baixos **Murilo Neves** e **Leonardo Thieze**, como Nourabad. Dois elencos formados em sua grande maioria por cantores experientes que dão força às suas personagens, nesta que é uma ópera que exige muito de cada cantor, desde o físico e a técnica, passando, claro pela interpretação. O Coro do Theatro Municipal, preparado pelo Maestro **Cyrano Sales**, nos promete momentos de grande beleza, lado a lado com a Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal, ambos sob regência do Maestro Malheiro. As coreografias para o *ballet* desta produção, assinadas por **Bruno Fernandes** e **Mateus Dutra**, profissionais oriundos do BTM, que têm apresentado trabalhos de grande qualidade na direção cênica de espetáculos operísticos, trazem minucioso estudo e conhecimento profundo dessa linguagem tão bela que incorpora o DNA da casa. Nesse sentido, temos todos os ingredientes para uma produção marcante de os Pescadores de Pérolas nesse seu retorno ao TMRJ.

Meus agradecimentos aos Corpos Artísticos que, lado a lado conosco, desenvolvem nossa temporada, dando vida aos nossos sonhos e planejamentos.



Aos regentes da casa, **Felipe Prazeres, Hélio Bejani e Cyrano Sales**, minha gratidão por toda parceria. A cada um dos coordenadores e assistentes que nos ajudam em cada projeto, em cada tema relacionado ao enorme castelo de cartas que é uma temporada artística. À Presidente **Clara Paulino**, a gratidão pela parceria. Aos assessores da Diretoria Artística **Eduardo Pereira e Marcos Menescal**, muito obrigado por tudo! Além deles, gratidão por toda confiança em nosso trabalho e pelo apoio da nossa Secretária de Estado da Cultura e Economia Criativa, **Danielle Barros**. Sem seu apoio, esse trabalho, ao longo dessas quatro temporadas, não teria sido possível. Envio meu muito obrigado também a cada servidor da SECEC/RJ, Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa pela parceria e torcida de sempre. À **Petrobras**, nossa Patrocinadora Oficial, nosso muito obrigado, por nos ajudar em todos os projetos desta Temporada Artística Oficial. Um muito obrigado também ao **Theatro Municipal de São Paulo**, casa parceira, pela disponibilidade das legendas para esse espetáculo de **Os Pescadores de Pérolas**!

**Um bom espetáculo a todos e, como sempre gosto de dizer:  
Viva o Theatro Municipal do Rio de Janeiro!**

**Eric Herrero**

Diretor Artístico do Theatro Municipal do Rio de Janeiro





Ministério da Cultura,  
Governo do Estado do Rio de Janeiro,  
Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa,  
Theatro Municipal do Rio de Janeiro  
Associação dos Amigos do Teatro Municipal  
Petrobras apresentam

Patrocinador Oficial



# Podcast Municipal **para você**

Temporada 4 | Episódio 5

Apresentação **Eric Herrero**

Participação **Julianna Santos, Desirée Bastos, Ludmilla  
Bauerfeldt, Michele Menezes,  
Carlos Ullán e Caio Duran**

**Clique aqui para ouvir!**



Georges Bizet 1838-1875 150 anos de morte

# OS PESCADORES DE PÉROLAS



# Nem pescadores, nem pérolas

Bruno Furlanetto

**Bizet** nasceu a 25 de outubro de 1838 em Paris, filho de Adolphe Bizet, um cabeleireiro e peruqueiro da província que se mudou para Paris, onde se estabeleceu como professor de canto, e de Aimée Delsarte, esta de família musical, e irmã de François Delsarte que se tornou, este sim, famoso professor de canto. Registrado como Alexandre César Léopold foi porem batizado como Georges, nome que usou por toda a vida. Tendo recebido aulas de piano da mãe, e demonstrado grande talento para o instrumento, ouvido perfeito e prodigiosa memória musical, foi admitido no Conservatório de Paris aos nove anos de idade, um a menos do mínimo permitido. Ali desenvolveu seus prodigiosos dotes de pianista, de leitor à primeira vista, ganhando prêmios no piano e no órgão. Foi aluno de Fromental Halévy, o famoso autor da ópera *La Juive*, o qual tinha como assistente o jovem Charles Gounod, com o qual fez uma amizade que durou toda a sua vida e que muito o influenciou. Em grande parte de sua carreira trabalhou como pianista preparador e arranjador de partituras. A partir de 1850 começaram a aparecer suas composições juvenis, como a *Sinfonia em Dó*, no estilo da de Gounod. Sua primeira tentativa de ópera foi *La maison du docteur*, composta para representações escolares dos alunos da Conservatório.

Sua verdadeira primeira composição para o teatro foi *Le Docteur Miracle*. Esta opereta, em um ato, foi composta em 1856 para um concurso instituído por Offenbach, visando melhorar o nível dos espetáculos de seu popular teatro Les Bouffes-Parisiens. Recebeu o primeiro prêmio, empatado com Lecocq (mesmo título, mesmo libreto), entre as 78 composições que entraram no concurso. Ambas foram representadas em abril de 1857, em noites alternadas e com o mesmo elenco. Poucos meses depois ganha o Prix de Rome. Este prêmio, dado pela Académie des Beaux-Arts, havia sido instituído por Napoleão em 1803 (durou até 1968) para premiar os jovens artistas mais promissores nas áreas de pintura, escultura, gravura, arquitetura e música. Com ele os ganhadores passavam dois anos em Roma, um na Alemanha e os dois últimos em Paris, estudando e mantidos pelo governo. Bizet permaneceu em Roma por três anos, ouvindo todo o tipo de música italiana e trabalhando, intermitentemente em idéias para óperas. Primeiro pensou em musicar *Parisina*, que Donizetti já havia feito, mas desistiu de libreto tão sombrio. Depois pensou numa *opéra-comique*. Mas, um dia, andando por Roma achou, numa carroça de livros usados, um libreto cômico de Carlo Cambiaggio, parecido com



o do *Don Pasquale*. Musicou-o rapidamente: “com palavras em italiano deve-se compor no estilo italiano”, disse. Assim surgiu *Don Procopio*, que foi remetido para a Academia como seu primeiro *envoi* (os laureados do Prêmio deviam submeter uma obra anual ao julgamento dos membros da Académie) por ela aceito, apesar de ser em italiano. A quantidade de temas pensados por Bizet para compor uma nova ópera é enorme: *Notre Dame de Paris*, baseado em Victor Hugo, *Meister Martin der Kűfner*, de Hoffmann, *Don Quixote*, *Hamlet*, *Macbeth*. De Molière começou escrever, ele mesmo, o libreto para *Le Sicilien ou l'amour peintre*. Sem nada ter resolvido, volta a Paris em 1860, com dois *envoi* atrasados para serem submetidos à Academia: um, a *Ode Sinfônica Vasco da Gama*, só será estreada em 1863 (mesmo ano dos *Pêcheurs des Perles*), assim como o *Scherzo et Marche funèbre*, terceiro *envoi*. O quarto, e último, *La guzla de l'Émir* está na origem de *Os Pescadores de Pérolas*.





O teatro da Opéra-Comique tinha por obrigação, por ser um teatro subvencionado pelo Estado, de por em cena uma *opéra-comique*, em um ato, de todo compositor laureado pelo Prix de Rome. Este, por sua vez, era obrigado a compor sua *opéra-comique* para aquele teatro. Na prática, a produção de cada uma destas óperas era sempre adiada e, geralmente, representada uma só noite. Frequentemente esta era a única vez que o ganhador do prêmio via sua obra no palco! *La guzla de l'Émir* tinha libreto da dupla Jules Barbier e Michel Carré, os libretistas do *Faust*, e foi composta, provavelmente, em



1862 e começada a ser ensaiada na Opéra-Comique em 1863. Mas a ópera de Bizet não foi nunca à cena. Ele a retirou da Comique e devolveu o libreto a seus autores. Tinham-lhe oferecido proposta melhor. O conde Waleski, Ministro das Belas Artes, havia dado ao Théâtre-Lyrique uma subvenção de 100.000 francos, a fim de salvá-lo da falência, com a condição de produzir, a cada ano, uma ópera em três atos de um jovem ganhador do Prix de Rome, que nunca tivesse tido uma ópera encenada. O diretor do Teatro, Léon Carvalho, havia conhecido Bizet logo após seu regresso a Roma e ficado impressionado com seu talento e seu charme pessoal. Ofereceu-lhe o libreto de *Les Pêcheurs de perles* de Michel Carré e Eugène Cormon (originalmente *Léïla*), aceito imediatamente. É claro que *Os pescadores de Pérolas* era uma proposta muito mais atraente. O ambiente ceilandês em vez do surradíssimo ambiente turco, o formato em três atos no qual um compositor podia mostrar melhor seus dons, e o prestígio de uma encomenda vinda do Théâtre-Lyrique, que o tirava do status de estudante para o de um compositor profissional.

O contrato foi assinado em abril de 1863; a ópera ficou pronta em agosto e estreada a 30 de setembro, subindo a cena 18 vezes até 23 de novembro e, apesar de seu *succès d'estime*, desapareceu dos palcos parisienses até 1893, quando Bizet, morto a 11 anos, era uma celebridade mundial. Mas ele serviu para provar ao próprio Bizet que, aos 24 anos, era capaz de escrever uma ópera que combinava um ambiente exótico com fortes conflitos dramáticos e, ao público, tomar conhecimento de seus dons melódicos, suas audácias harmônicas e seu ouvido para o som orquestral.



Os libretistas haviam escrito, recentemente, um libreto similar, *Les pêcheurs de Catane*, para Maillart em 1860, e transportaram, na nova versão, a ação para o México, depois mudada para o Ceilão. O dilema central, uma sacerdotisa dividida entre o amor e seus votos sagrados, era baseado, como ficou óbvio para todos, em *A Vestal*, de Spontini e na *Norma*, de Bellini. Bizet escreveu a música como uma ópera comique com diálogos falados, mas que foram substituídos por recitativos pouco antes da estréia, tanto que os anúncios proclamavam que “não há uma única linha de prosa... será cantada como o teatro da rua Le Peletier” isto é, a Ópera. Se a ópera foi um *succès d'estime*, com suas 18 representações – o que não era mal para um estreante, basta considerar que, um ano mais tarde, a obra-prima que é o *Macbeth* de Verdi, só obteve 14 – ela foi destruída pela crítica, frígida e condescendente.

Foi criticado por imitar Wagner (Léon Durocher na *Revue et Gazette Musicale*) “nesta horrível ópera”, Félicien David e os “efeitos violentos” da nova escola italiana (leia-se Verdi). Acusaram-no de ter “harmonias bizarras, oriundas de uma procura equivocada por originalidade”, e pelo seu “entusiasmo” (sic). Disseram que seu talento era igual ao de Grisar, o mais vulgar compositor de ópera-comiques e que portanto devia ficar longe do “gênero sério”. O crítico do *The Musical World* escreveu que “A peça é um lixo, como só um Prix de Rome poderia produzir. Uma música toda som e fúria sem querer dizer nada” citando Shakespeare. E, por causa dele ter aparecido, no final do espetáculo, para agradecer aos aplausos, levou uma lição de moral de Gustave Bertrand do *Le menestrel*: “Antes de terminar farei um pequeno comentário dirigido não ao seu talento mas aos seu tato e modéstia. Houve um espanto geral ve-lo entrar no palco para agradecer os aplausos do publico, no final do espetáculo. Isso pode ser costume na Itália, mas nós estamos na França e M. Bizet é francês. Nos desagradam estes tipos de exhibições, exceto quando elas são resultantes de um sucesso extraordinário e, mesmo assim preferimos que o compositor fique nas coxias até ser arrastado contra a sua vontade — ou parecer estar sendo arrastado” — A única exceção foi Berlioz que no *Journal des Débats*, depois de sua habitual ironia observando que Bizet tinha retornado de Roma sem ter-se esquecido da música, concluía: “A partitura de *Les Pêcheurs de Perles* faz muita honra a M. Bizet, que teremos de aceita-lo como um compositor, apesar do seu excepcional talento como pianista e leitor a primeira vista”.

Mas a regra geral foi a da crítica de Benoit Jouvin, que no *Le Figaro* disse a ópera ser uma orgia de barulhos e que nela ele não havia encontrado nem pescadores no libreto nem pérolas na música.



## Georges Bizet 1838-1875

Jayme Chaves

É impossível conjecturar o que teria sido a carreira de Bizet se a morte prematura não o tivesse levado aos trinta e sete anos, no auge do sucesso de *Carmen*. O fato é que o compositor não deixou seguidores, e sua ópera mais famosa se tornou uma estrela solitária, de brilho intenso e singular. Filho de músicos diletantes, seu talento precoce lhe possibilitou o ingresso no Conservatório de Paris com apenas nove anos de idade (Camille Saint-Saëns, com treze anos, foi seu colega). Foi aluno de Charles Gounod e Fromental Halévy e, com apenas dezenove anos, venceu o cobiçado Prix de Rome com a cantata *Clovis et Clotilde*. No mesmo ano, escreveu sua primeira ópera, *Le Docteur Miracle*, e dois anos antes já havia composto a sua *Sinfonia em Dó maior*. Seus três anos em Roma foram uma sucessão de projetos ambiciosos e nunca concluídos. De volta a Paris, esteve presente na famosa apresentação de *Tannhäuser*, de Richard Wagner, em 1861, que tantos protestos, vaías e conspirações suscitaram na elite francesa. Seu entusiasmo pela obra o faria sofrer futuras acusações de “wagnerismo”.

Sua primeira ópera de fôlego foi *LES PÊCHEURS DE PERLES*, que estreou em 1863 e não foi bem recebida, apesar dos elogios de músicos como Hector Berlioz. Foram necessários mais de vinte anos para ser apresentada novamente e hoje tem seus méritos amplamente reconhecidos. Após novos trabalhos frustrados, conseguiu que fosse à cena, em 1867, a ópera *La Jolie Fille de Perth*, baseada em romance de Sir Walter Scott, com sucesso de público e crítica. Após seu casamento em 1869, e sua participação como voluntário na Guerra Franco-Prussiana, em 1870, uma nova ópera subiu ao palco da Opéra-Comique em 1872, *Djamileh*. Apesar de uma estreia desastrosa, hoje é considerada uma pequena obra-prima, precursora das ousadias harmônicas de um Maurice Ravel. O próprio Bizet a julgava o ponto de partida para o desenvolvimento de sua própria linguagem musical. Em seguida, o dramaturgo Alphonse Daudet encomendou a Bizet uma trilha sonora (ou, como se dizia na época, “música incidental”) para sua peça teatral *L'Arlesienne*. A peça foi um fracasso, mas dela Bizet extraiu duas suítes orquestrais de grande sucesso, e mesmo Daudet achava a música de Bizet melhor do que o seu texto. Neste trabalho, Bizet fez uso de melodias folclóricas provençais para ressaltar a cor local, já que a peça é ambientada na região de Provence. A pesquisa folclórico-musical terá prosseguimento em *Carmen*, escrita para atender a uma encomenda do diretor da Opéra-Comique,



Adolphe De Leuven. Dizem que sua reação inicial foi de horror, pois a novela de Merimée mostraria “um submundo dos ladrões, ciganos, vendedoras de cigarros” e não seria apropriada para a Opéra-Comique, “o teatro das famílias, das festas de casamento”. De fato, a ópera mistura humor, música brilhante, com generoso uso de melodias populares espanholas, coros animados, dança flamenca, exotismo, enfim: tudo o que o público apreciava e esperava. Mas também mostra esse submundo, o mundo cão, de criminosos e prostitutas. Em meio à leveza, uma sombra de iminente tragédia. E, ao fim, um brutal assassinato. Fora o fato de que, na estreia, em 3 de março de 1875, o público viu mulheres fumando e lutando corporalmente no palco. Tudo isso contribuiu para a rejeição inicial da ópera. Segundo o libretista Ludovic Halévy, “Carmen não foi um sucesso”. Mas um curioso fracasso: teve 48 apresentações, mesmo com pouco público. Um dia após a trigésima terceira récita, Bizet morreu inesperadamente de ataque cardíaco. O sucesso, em Paris, só viria sete anos depois. Antes disso, a ópera foi ouvida em outras cidades europeias e era admirada por compositores de tendências tão diferentes como Wagner, Brahms e Tchaikovsky, que vaticinou: “Em dez anos, *Carmen* se tornará a ópera mais popular de todos os tempos”. De fato, a ópera é uma favorita do público de todas as épocas. É comum que pessoas que não gostam muito de óperas, gostem de *Carmen*. E seu realismo abriu caminho para toda a escola realista do verismo italiano.





# OS PESCADORES DE PÉROLAS





## Luiz Fernando Malheiro

REGÊNCIA

Estudou composição com Targosz na Polônia e Dionisi na Itália, regência com Colacioppo no Brasil, Missona na Polônia e na Itália estudou com Leonard Bernstein, Leitner e Carlo Maria Giulini. Regeu diversas vezes no Festival de Ópera de La Coruña na Espanha e dirigiu óperas e concertos a frente da Orquestra Sinfônica de Roma, Miami, Porto Rico, Galícia e Castilha e Leon, Orquestra do Teatro Olímpico de Vicenza, Sinfônica de Bari, Orchestra Filarmonica Marchigiana, Orquestra da Ópera Nacional de Sófia, Orquestra do Teatro de Bellas Artes de Bogotá e do México, Filarmonica do México, Teatro Del Libertador de Córdoba na Argentina, Orquestra da Rádio de Bucarest, Orquestra Filarmonica de Malaga, Orquestra da Opera de Atenas, dentre outras. No Brasil regeu a Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo e do TMRJ, a Sinfônica Brasileira, de Minas Gerais e do Paraná, a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo e da Bahia, a Filarmonica de Minas Gerais, dentre outras. Gravou *Fosca* e *Maria Tudor* de Carlos Gomes em vídeo e CD. Foi diretor artístico do TMRJ e do Teatro São Pedro de São Paulo, e regente titular de suas respectivas orquestras. É o atual Diretor Artístico e Regente Titular da Orquestra Amazonas Filarmonica e Diretor Artístico do FAO. Vencedor do Prêmio Carlos Gomes Regente de Ópera (2012, 2011 e 2009) e Universo da ópera (2000). Dirigiu no FAO/2005 a primeira montagem brasileira do *Anel do Nibelungo* de Wagner, recebendo ss prêmios Universo da Ópera e Espetáculo do Ano.





## Julianna Santos

CONCEPÇÃO E DIREÇÃO CÊNICA

É bacharel em Direção Teatral pela UFRJ e destaca-se como diretora cênica com ampla experiência em importantes casas e festivais de ópera no Brasil. Em 2025, dirigiu *As Bodas de Fígaro* de Mozart no Theatro Amazonas, durante o 26º Festival Amazonas de Ópera. No ano anterior, comandou a montagem de *Cinderela* de Pauline Viardot no Theatro São Pedro, em São Paulo, e na versão itinerante no interior paulista, projeto que recebeu elogios da crítica especializada. Em 2023, esteve à frente de produções relevantes como *Carmen* no TMRJ, *Così Fan Tutte* no Theatro Municipal de São Paulo, e a estreia mundial de *O Machete* de André Mehmari, consolidando sua presença nas principais temporadas líricas do país. Seu trabalho é reconhecido pela sensibilidade dramática e pela integração harmoniosa entre direção cênica e musical. Entre seus destaques, figuram também a direção cênica de *O Barbeiro de Sevilha* (2022) no TMRJ e a colaboração como assistente de direção em montagens de *A Flauta Mágica* e *O Canto do Cisne*. Em 2021, foi curadora da Mostra de Cinema Ópera Fundação Clóvis Salgado, em Belo Horizonte, e dirigiu produções online para a temporada *Vozes Femininas* do TMRJ, demonstrando versatilidade em diferentes formatos de apresentação.



foto Stig



## Ludmilla Bauerfeldt

SOPRANO

Formou-se na prestigiosa Academia do Teatro Alla Scala (Milão, Itália) onde protagonizou as produções *Don Pasquale* (Donizetti) e *La Scala di Seta* (Rossini). Vem desenvolvendo carreira como solista em concertos e festivais na Itália, Suíça, Rússia e Alemanha. Presença frequente nas principais casas de ópera no país, seus últimos trabalhos incluem a estreia brasileira de *Orphée*, de Phillip Glass, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, a estreia mundial dos *Translieder* de Flô Menezes, além da aclamada montagem de *L'Italiana in Algeri*, de Rossini, no Theatro São Pedro, em São Paulo.

No TMRJ, em 2021, fez parte do projeto *Triptico Feminino* interpretando a cantata *Armida Abbandonata*, de Handel; em 2023, interpretou Violetta em *La Traviata*; e em 2023, foi a protagonista em *Suor Angelica*, a segunda ópera do *Trittico* de Puccini.



foto Tadeu Nogueira



## Michele Menezes

SOPRANO

Bacharel em Canto pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e pós-graduada em Canto Lírico pelo IBRA, integra o Corodo TMRJ, onde vem consolidando uma carreira marcada por versatilidade e excelência artística. Com presença em algumas das mais importantes salas de concerto do Brasil, como o Theatro Municipal do Rio de Janeiro, o Teatro Amazonas, a Sala Cecília Meireles e a Cidade das Artes, destacou-se em papéis de grande exigência técnica e interpretativa. No repertório operístico, brilhou como Violetta em *La Traviata*, Adina em *O Elixir do Amor*, Fiordiligi em *Così Fan Tutte*, Antônia em *Os Contos de Hoffmann*, Serpina em *La Serva Padrona*, Leila em *Os Pescadores de Pérola*, Ana Maria em *Anjo Negro*, Adin em *Condor*, Romilda em *Ser-se*, Clorinda em *La Cenerentola*, Maria em *João e Maria*, Frasquita em *Carmen*, Jano em *Jenůfa* e Nella em *Gianni Schicchi*. Participou do XVII Festival de Ópera de Manaus, interpretando Oscar em *Un Ballo in Maschera* e os papéis de Segunda Dama e Primeiro Escudeiro em *Parsifal*. Sua atuação em repertório sinfônico inclui performances como solista em obras consagradas, como *Carmina Burana* de Carl Orff, *9ª Sinfonia* de Beethoven, *A Criação* de Haydn, *Missa da Coroação* de Mozart, *Missa em Si Menor* e *Oratório de Natal* de Johann Sebastian Bach, *Réquiem* de Fauré, *Glória* de Vivaldi, *Oratório Elias* de Mendelssohn e a *Missa da Santíssima Trindade* de Zelenka.





## Carlos Ullán

TENOR

Formou-se no Instituto Superior de Arte do Teatro Colón, onde colaborou regularmente como solista. Estudou na Itália com Carlo Bergonzi, Alberto Zedda e Ernesto Gavazzi, e na França com François Leroux. A Associação Argentina de Críticos Musicais o indicou para o prêmio de Melhor Cantor de Ópera de 2008. Estreou como cantor de ópera no Juventus Lyrica, interpretando Don Ottavio em *Don Giovanni*, de Mozart, com direção musical de Antonio Russo e encenação de Ana Danna. No Teatro Colón, participou de inúmeras obras, como *A Flauta Mágica*, *O Barbeiro de Sevilha*, *Così fan tutte*, *Elisabetta regina d'Inghilterra*, *Armide*, *Les Indies galantes*, *Le Bal*, *Volo di notte*, *Die Soldaten*, *Tri Sestry*, *Das Liebesverbot*, *Requiem* de Mozart, *The Foundling Hospital Anthem*, *Messias*, e *Sansão* de Handel, *Die Schöpfung* e *Die Jahreszeiten* de Haydn, e *The Servant*, entre outras. É frequentemente convidado para casas de ópera na América Latina, onde também ministra *masterclasses*. Apresentou-se em concerto acompanhado de piano, interpretando música de câmara, ópera e repertório latino-americano em cidades europeias como Manchester, Bruges, Salam, Lyon, Bruxelas, Düsseldorf, Edimburgo, Madri, Milão, Florença, Roma, Veneza, Amsterdã e Roterdã, entre outras.





## Caio Duran

TENOR

Iniciou seus estudos de canto em 2005, sob a orientação de Benito Maresca e Isabel Maresca. Aprofundou sua formação na Escola Municipal de Música e na Faculdade de Música Carlos Gomes, em São Paulo, onde se formou em Canto Erudito em 2009. Conquistou importantes prêmios, como o primeiro lugar no concurso juvenil A Pauta Mágica (2007), o Prêmio Revelação no concurso brasileiro Maria Callas (2009) e o Concurso Carlos Gomes (2013). Participou de *masterclasses* com renomados artistas internacionais, incluindo Luciana Serra, Marco Gandini, Vittorio Grigolo e Ernesto Palacio. Seu repertório operístico abrange papéis de destaque, como Don Ottavio em *Don Giovanni*, Tito em *La clemenza di Tito*, Tamino em *Die Zauberflöte* (Mozart), Oronte em *Alcina* (Händel), Conte d'Almaviva em *Il barbiere di Siviglia* (Rossini), Don Alvaro em *Il Guarany* (Gomes), entre outros. Também interpreta obras sinfônicas e de música de câmara, com destaque para o repertório brasileiro e internacional do barroco ao contemporâneo. Colaborou com maestros como Ivor Bolton, Félix Krieger, Roberto Duarte e Krastin Nastev, além de trabalhar com diretores de palco de renomados teatros no Brasil e Europa, incluindo o Theatro Municipal de São Paulo, Teatro Real de Madrid, e outros. Em 2012, ampliou sua formação na Cívica Scuola di Musica Claudio Abbado, em Milão, Itália, obtendo diplomas em Canto e Arte Cênica. Em 2016, graduou-se no Ópera Studio do Theatro Municipal de São Paulo e, em 2021, concluiu o mestrado em Interpretação Operística no Conservatório Superior de Música Joaquín Rodrigo, na Espanha.





## Vinicius Atique

BARITONO

Estreou em 2011 no Theatro Municipal de São Paulo, em *L'enfant et les sortilèges* de Maurice Ravel, interpretando o Relógio de Pêndulo e o Gato, sucesso de público e crítica que o elegeu como o melhor espetáculo do ano. Vem se apresentando como solista em todo o Brasil, tendo cantado, entre outros papéis, Don Giovanni, Marcello em *La Bohème*, Sharpless em *Madama Butterfly*, Escamillo em *Carmen*, Fígaro em *Il Barbiere di Siviglia*, Arlecchino na ópera homônima de Busoni, Albert em *Werther*. Na Temporada 2012, interpretou Riccardo em *I Puritani*. Em 2013, cantou a estreia brasileira de *A Midsummer Night's Dream*, de Benjamin Britten, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, e a estreia brasileira da emblemática *Sinfonia*, de Luciano Berio, no Teatro Amazonas. Em 2017, estreou em *Jenufa* no papel de Starek no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, estrelou a produção de *Winterreise* no Municipal de São Paulo, com direção de Ismael Ivo.

Na temporada de 2018, cantou *Trouble in Tahiti*, de Bernstein, na Sala Minas Gerais, *Katia Kabanová*, de Janáček, no Theatro São Pedro, e realizou seu *début* internacional interpretando Marcello, em *La Bohème*, de Puccini, no Teatro Colón, em Buenos Aires. Atualmente aluno do *mezzo* soprano norte-americano Dolora Zajick, foi agraciado com bolsa de estudos pela USP para estudar na Université de Montréal. Estudou também com Carmo Barbosa e Eliane Coelho.





## Homero Velho

BARÍTONO

Professor de canto na UFRJ e doutor em música pela UNESP, foi artista residente da National Opera Company e participou de diversos festivais de ópera nos Estados Unidos. No Brasil, sua lista de estreias mundiais é extensa: *O Caixeiro da Taverna* (Bernstein), *A Tempestade* (Miranda), *Olga* (Antunes), *O Pescador e sua Alma* (Lucas), *Piedade* e *Kawah Ijen* (Ripper). Fora do Brasil, o barítono interpretou o Dr. Malatesta (*Don Pasquale*, Donizetti), na Ópera de Colômbia e Buenos Aires Lírica. Foi Belcore em *L'Elisir d'Amore* e Figaro em *Il Barbiere di Siviglia* em Montevideo.

Cantou Escamillo (*Carmen*, Bizet) no Michigan Opera Theatre e fez a estreia europeia de *Pedro Malazarte* (Guarnieri), no Festival Feldkirch, na Áustria. Em 2019 cantou Valentin em *Faust* e o papel principal em *Eugene Onegin* de Tchaikovsky, ambas no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, além de *Sonho de uma noite de verão*, de Benjamin Britten no Theatro São Pedro em São Paulo.





## Murilo Neves

BAIXO

Bacharel em Canto Lírico pela UFRJ. Apresentou-se no Theatro Municipal do Rio de Janeiro (Colline em *La Bohème*, Angelotti em *Tosca*, Il Frate em *Colombo*, entre outros), Theatro Municipal de São Paulo (Colline em *La Bohème*, Il Doge di Venezia em *Fosca*), Teatro São Pedro/SP (Le Bailli em *Werther*, Quintino em *O Caixeiro da Taverna*), Palácio das Artes em Belo Horizonte (Raimondo em *Lucia di Lammermoor*, Roucher em *Andrea Chénier*) e no Teatro Solís, em Montevideo, (Pistola em *Falstaff*).

Participou de diversas edições do Festival Amazonas de Ópera, como Ferrando em *Il trovatore*, Samuel em *Un Ballo in Maschera*, Polyphemus em *Acis and Galathea*, Zuniga em *Carmen*, Raimondo em *Lucia di Lammermoor*, Harasta em *A Raposinha Astuta*, entre outros. Com a OSB Ópera e Repertório atuou como Trulove em *The Rake's Progress* e Trouffaldino em *Ariadne auf Naxos* no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, e Adraste em *Renaud* na Sala Cecília Meireles.



foto Paulo Kair



## Leonardo Thieze

BAIXO

É bacharel e mestre em música pela UFRJ e, desde 2014, integra o Coro do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Em 2024, fez sua estreia no Teatro Solís, em Montevideu, como Betto di Signa em *Gianni Schicchi*. No Theatro Municipal do Rio de Janeiro interpretou o Dr. Grenvil em *La Traviata*, Zuniga em *Carmen*, Fiorello em *O Barbeiro de Sevilha* e Betto em *Gianni Schicchi*. Fez sua estreia no Theatro Municipal do Rio de Janeiro como Fiorello na ópera *O Barbeiro de Sevilha*. Outros papéis incluem Melchior em *Amahl and the Night Visitors* no projeto “Ópera do Meio-Dia”, Black Bob/Tom em *The Little Sweep*, El Ogro em *El Gato con Botas*, Masetto em *Don Giovanni*, Idas/Phobétor em *Atys*, e Guglielmo em *Così Fan Tutte*.

Em concertos, destacam-se o *Te Deum* de Bruckner no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, a estreia da peça *O Peso do Eco* de Cadu Verdan na XXI Bienal de Música Contemporânea e o recital *Mélo-dies Françaises*, realizados na Sala Cecília Meireles, bem como o oratório Elias junto à Companhia Bachiana Brasileira e a gravação do CD “Anjinhos bem xibantes: música sacra brasileira no início do século XIX” com a Orquestra Barroca do Amazonas.





## Desirée Bastos

CENOGRAFIA E FIGURINOS

Doutora em Design pela PUC-Rio, mestre em Artes Visuais pela UFRJ e professora do curso de Artes Cênicas desde 2011 na mesma instituição. Pesquisa e atua nas áreas de teatro, dança, vídeo, ópera, artes plásticas e carnaval. Coautora do livro *Para vestir a cena contemporânea*, 2015, pela editora Estação das Letras e Cores. Expôs seus trabalhos no World Stage Design no Reino Unido (2013) e na Quadrienal de Praga, República Tcheca (2011). Indicação ao prêmio APTR de melhor cenografia e melhor figurino, pelo espetáculo *O nome da Mãe*, (2022). Entre os últimos trabalhos em ópera estão a cenografia de *As Bodas de Fígaro* (2022), Theatro da Paz, Belém; cenografia e figurinos de *Ariadne auf Naxos* (2022) Theatro São Pedro, São Paulo; cenografia *O Cavaleiro da Rosa* (2022) e cenografia e figurinos *O Navio Fantasma* (2023) Theatro Municipal de São Paulo.



## Angélica de Carvalho

DESENHO DE VÍDEO

Artista visual, performer, doutora em Artes Visuais pela UFRJ e pela Universidade Paris 1 Panthéon-Sorbonne. Criou vídeos para diversas encenações de óperas e concertos, como *Savitri*, de Holst, no CCBB Rio de Janeiro e Brasília; *As Quatro Estações* de Boismortier, na Sala Cecília Meireles; *Ariadne em Naxos*, de Richard Strauss, no Theatro Municipal de São Paulo; *La Tragédie de Carmen*, no TMRJ e *O Cavaleiro da Rosa* de Strauss - Prêmio Carlos Gomes de melhor direção cênica em 2010. Em 2018 concebeu a performance *Enquanto o Mar Sobe*, instalação cênica e sonora, apresentada no Centro de Arte Helio Oiticica e no Museu do Amanhã. Entre os trabalhos recentes está a projeção cênica para *Alma*, de Claudio Santoro, dirigida por Julianna Santos na 22ª edição do Festival Amazonas de Ópera, que recebeu o Prêmio Concerto 2019.





## Bruno Fernandes

COREOGRAFIA

Formado em danças clássicas na EED-MO e na escola do Theatro Bolshoi no Brasil. Foi bailarino no Ballet do Theatro Guaira PR e no BTM, onde dançou obras como *La Bayadere* de Makarova; *O Lago dos Cisnes* de Pankova; *A Bela Adormecida* de Slavicky, *Carmen*, de Petit; *Romeu e Julieta*, de Cranko; *Giselle*, de Wright; *A Criação* de Scholz; *Onegin* de Cranko; *A Sagração da Primavera* de Ninjinsky (por Millicent Hodson e Kennth Archer) *Coppélia*, *Dom Quixote* e *O Quebra-Nozes* de Ashcar. Desde 2018 dedica-se a coreografia, direção de movimento e assistência de direção para ópera. Integra a DIRART TMRJ, tendo com principais obras *Orphée*, *Don Giovanni*, *O barbeiro de Sevilha*, *Anna Bolena* no Festival Amazonas de Ópera, *Carmen*, *Palhacci*, *O Caixeiro da Taverna*, *La Traviata*, entre outros.



## Mateus Dutra

COREOGRAFIA

Ingressou no BTM em 1998 e foi solista dos principais espetáculos e Bailarino Principal Convidado de outras companhias em *O Lago dos Cisnes*, *Raymonda*, *La Fille Mal Gardée*, e obras neoclássicas, modernas e contemporâneas. Foi Coordenador e Assistente da Direção Artística BTM, trabalhou nas Comissões de Frente do Carnaval do Grupo Especial e desde 2020 é jurado. Foi bailarino na novela *Deus Salve o Rei* da Rede Globo. Foi coreógrafo assistente na ópera *Eugene Onegin* no TMRJ, *videomaker* no Curta Internacional de Dança *Open Up Close*, finalista no Inspired Dance Film Festival, e participou da seleção do San Francisco Short Film Festival, em 2022. É diretor de movimento, coreografia e assistência de direção cênica no TMRJ, em óperas como *O Barbeiro de Sevilha*, *Carmen*, *I Pagliacci*, *O Caixeiro da Taverna*, *La Traviata*, *L'elisir d'amore* e *Rusalka*. É assistente do Diretor Artístico da FTM.





## Paulo Ornellas

ILUMINAÇÃO

De 2012 a 2025 foi operador de luz do Theatro Municipal do Rio de Janeiro participando de todas as produções das temporadas do TMRJ e de permissionários. No TMRJ prestou assistências de luz a Jorginho de Carvalho, Fábio Retti e Beto Bruel. Foi iluminador dos *ballets Giselle, O Lago dos Cisnes, Bodas de Aurora, Paqueta, Noite de Valpúrgis, Don Quixote* e *O Quebra Nozes* para o BTM.

Assinou a luz de exposições no Museu da República, Cidade das Artes e Casa França Brasil, da ópera *Domitila* de João Guilherme Ripper, além de shows e concertos no Teatro Riachuelo, Imperator, Teatro Municipal de Niterói, Espaço Cultural Sergio Porto, Vivo Rio, entre outros.

É iluminador residente da Cia-BEMO. Desde 2020 ilumina a comissão de frente da Acadêmicos do Grande Rio a convite dos coreógrafos Hélio e Beth Bejani. Criou também a luz para os espetáculos de dança *Sopro* de Binho Pacheco e *Macunaíma* de Carlos Laerte. Desde 2021 tem colaborado com a diretora cênica Julianna Santos tendo feito o desenho de luz de *Armida Abbandonata, Arianna a Naxos, Pierrot Lunaire, O Barbeiro de Sevilha* e *Carmen*. Iluminou também *O Elixir do Amor* dirigido por Menelick de Carvalho.





# LIBRETO

TRADUÇÃO **Bruno Furlanetto**



Temporada 2025



## ACTE 1

## ATO 1

**Une plage aride et sauvage de l'île de Ceylan, quelques huttes en bambous; palmiers; au loin, ruines d'une ancienne pagode hindoue et la mer éclairée par un soleil ardent. Des pêcheurs achèvent de dresser leurs tentes pendant que des autres dansent et boivent aux sons des instruments hindous.**

**CHOEUR** Sur la grève en feu | Oû dort le flot bleu, | Nous dressons nos tentes! | Dansez jusqu'au soir, | Filles à l'il noir, | Aux tresses flottantes! | Chassez, chassez par vos chants, | Chassez, chassez | Les esprits méchants! | Voilà notre domaine! | C'est ici que le sort | Tous les ans nous ramène, | Prêts à braver la mort! | Sous la vague profonde, | Plongeurs audacieux | À nous la perle blonde | Cachée a tous les yeux! | Sur la grève en feu...

**ZURGA** Amis, | Interrompez vos danses et vos jeux! | Il est temps de choisir | Un chef qui nous commande, | Qui nous protège et nous défende, | Un chef aimé de tous, | Vigilant, courageux!

**CHOEUR** Celui que nous voulons pour maître | Et que nous choisissons pour roi | Ami Zurga, ami Zurga, c'est toi!

**ZURGA** Qui, moi?

**Praia árida e selvagem na ilha de Ceilão. À direita e à esquerda, algumas cabanas de bambu e palha; palmeiras; as ruínas de um antigo pagode hindu; e o mar iluminado por um sol escaldante. Alguns pescadores acabaram de montar suas barracas, enquanto outros dançam e bebem ao som de instrumentos hindus.**

**CORO** Sobre a praia ardente | onde dorme a onda azul | levantamos nossas tendas! | Bailem até a noite | meninas de olhos negros, | com as tranças ao vento! | Afastem, afastem com vossos cantos, | Afastem, afastem | os maus espíritos! | Este é o nosso domínio! | É aqui onde a sorte | todos os anos nos conduz | dispostos a desafiar a morte! | Abaixo das ondas profundas, | nadadores audazes, | nos aguarda a dourada pérola | oculta à todos os olhos! | Sobre a praia ardente...

**ZURGA** Amigos, | interrompeis vossas danças e jogos! | É o momento de escolher | um chefe que nos governe, | um chefe amado por todos, | vigilante, valente!

**CORO** Aquele que queremos por senhor | e que elegemos como rei | amigo Zurga, amigo Zurga, é você!

**ZURGA** Quem, eu?



**CHOEUR** Oui, oui, sous notre chef! | Nous acceptons ta loi. | Ami, ami, sois notre chef! | Nous acceptons ta loi.

**ZURGA** Vous me jurez obéissance?

**CHOEUR** Sois notre chef!

**ZURGA** À moi seul la toute puissance?

**CHOEUR** Sois notre roi!

**ZURGA** Eh bien! c'est dit! c'est dit!

**CHOEUR** Sois notre chef | À toi seul la toute puissance, | Sois notre chef et notre roi!

**ZURGA** C'est dit! c'est dit!

**Nadir paraît au fond et descend  
parmi les rochers.**

**CHOEUR** Mais qui vient là?

**ZURGA allant au devant de Nadir** Nadir! Nadir! | Ami de ma jeunesse | Est-ce bien toi que je revois?

**CHOEUR** C'est Nadir, | le coureur des bois!

**NADIR** Oui, Nadir, | votre ami d'autrefois! | Parmi vous compagnons | Que mon bon temps renaissse! | Des savanes et des forêts | Où les traqueurs tendant rêts, | Des

**CORO** Sim, sim, és nosso chefe! | Aceitamos tuas leis. | Amigo, amigo, sê nosso chefe! | Aceitamos tuas leis.

**ZURGA** A mim juraís obediência?

**CORO** Sê nosso chefe!

**ZURGA** Para mim todos os poderes?

**CORO** Sê nosso chefe!

**ZURGA** Certo! Está dito! Está dito!

**CORO** Sê nosso chefe! | Para ti só todos os poderes, | Sê nosso chefe e nosso rei!

**ZURGA** Combinado! Combinado!

**Nadir surge do fundo e desce entre as rochas.**

**CORO** Mas quem vem lá?

**ZURGA indo para Nadir** Nadir! Nadir! | Amigo da minha juventude! | És tu a quem revejo?

**CORO** És tu Nadir, | o caçador dos bosques!

**NADIR** Sim, Nadir, | vosso amigo de antigamente! | Entre vocês, companheiros, | os bons tempos renascem! | Das savanas e dos bosques | onde os caçadores



savanes et des forêts | J'ai sondé l'ombre  
et le mystère! | J'ai suivi le poignard aux  
dents, | Le tigre fauve aux yeux ardents, |  
Et le jaguar et la panthère! | Ce que j'ai fait  
hier, mes amis, | Vous le feriez demain! |  
Oui, vous le feriez demain! | Compagnons,  
| Donnons-nous la main!

**CHOEUR** Amis, amis, donnons-lui la main!

**ZURGA** Demeure parmi nous, Nadir, | Et  
sois des nôtres!

**NADIR** Oui! mes vux désormais | Mes  
plaisirs sont les vôtres!

**ZURGA** Eh bien! | Prends part à nos  
jeux! | Ami, bois avec moi, | Danse et  
chante avec eux! | Avant que la pêche  
commence, | Saluons le soleil, | L'air et la  
mer immense!

**CHOEUR** Sur la grève en feu...

**Les pêcheurs dansent, puis se dispersent. Zurga  
et Nadir restent seuls.**

**ZURGA** C'est toi, toi qu'enfin je revois! |  
Après de si longs jours, | Après de si longs  
mois | Où nous avons vécu séparés | L'un  
de l'autre, | Brahma nous réunit! | Quelle  
joie est la nôtre! | Mais parle, | Es-tu resté  
fidèle à ton serment? | Est-ce un ami que  
je revois | Ou bien un traître?

estendem redes, | das savanas e dos  
bosques | eu sondei as sombras e os  
mistérios! | Segui, com o punhal entre os  
dentes, | o tigre feroz de olhos ardentes,  
| E o jaguar e a pantera! | O que eu fiz  
ontem, amigos, | Vocês o farão amanhã! |  
Vocês o farão amanhã! | Companheiros, |  
Saudemo-nos!

**CORO** Amigos, amigos, deem as mãos!

**ZURGA** Vive conosco, Nadir, | e sê um de  
nós!

**NADIR** Sim! Meus desejos, desde agora, |  
e meus prazeres serão os vossos!

**ZURGA** Ótimo! | Toma parte em nossos  
ritos! | Amigo, bebe comigo, | dança e  
canta com eles! | Antes que a pesca  
comece, | saudemos ao sol, | ao ar e ao  
mar imenso!

**CORO** Sobre onda ardente...

**Los pescadores bailzan, después se dispersan.  
Zurga y Nadir quedan solos.**

**ZURGA** És tu, tu a quem revejo! | Depois  
de longos dias, | Depois de longos  
meses | nos quais estivemos separados  
| um do outro, | Brahma nos reuniu! |  
Que felicidade a nossa! | Mas me diz, |  
continuas fiel ao teu juramento? | É a um  
amigo que vejo | ou a um traidor?



**NADIR** De mon amour profond, | J'ai su  
me rendre maître!

**ZURGA** Oublions le passé, | Fêtons ce  
doux moment! | Soyons frères, | Restons  
amis toute la vie! | Mon cœur a banni sa  
folie!

**NADIR** Oui, le calme est venu pour toi, |  
Mais l'oubli ne viendra jamais!

**ZURGA** Que dis-tu?

**NADIR** Zurga, | quand tous deux | Nous  
toucherons à l'âge | Où les rêves des jours  
passés | De notre âme sont effacés, | Tu  
te rappelleras | Notre dernier voyage; | Et  
notre halte | aux portes de Cadiz.

**ZURGA** C'était le soir! | Dans l'air par la  
brise attiédi, | Les brahmines au front |  
Inondé de lumière, | Appelaient lentement  
| La foule à la prière!

**NADIR** Au fond du temple saint | Paré de  
fleurs et d'or, | Une femme apparaît! | Je  
crois la voir encore!

**ZURGA** Une femme apparaît! | Je crois la  
voir encore!

**NADIR** La foule prosternée | La regarde,  
étonnée, | Et murmure tous bas: | Voyez,

**NADIR** Do meu profundo amor | soube  
ser o senhor!

**ZURGA** Esqueçamos o passado, |  
celebremos este doce momento! |  
Sejamos irmãos, | continuemos amigos  
toda a vida! | Meu coração enterrou a  
loucura!

**NADIR** Sim, a calma chegou para ti, | mas  
o olvido não chegará jamais!

**ZURGA** Que dizes?

**NADIR** Zurga, | quando nos encontrarmos  
| na idade em que | os sonhos do passado  
| se apagarem de nossa alma | Ainda  
assim recordarás | Nossa última viagem, |  
Nossa parada | Nas portas de Cadiz.

**ZURGA** Era de tarde! | O ar pela brisa  
temperado, | os brâmanes com as faces |  
inundadas de luz, | chamando lentamente  
| a gente à oração.

**NADIR** No fundo do templo sagrado,  
| adornado de flores e de ouro, | uma  
mulher apareceu! | Creio vê-la ainda!

**ZURGA** Uma mulher apareceu! | Creio  
vê-la ainda!

**NADIR** A gente ajoelhada | a olha,  
atordoada, | e murmura em baixa voz:



c'est la déesse! | Qui dans l'ombre se  
dresse | Et vers nous tend les bras!

**ZURGA** Son voile se soulève! | Ô vision! ô  
rêve! | La foule est à genoux!

**NADIR, ZURGA** Oui, c'est elle! | C'est la  
déesse | Plus charmante et plus belle!  
| Oui, c'est elle! | C'est la déesse | Qui  
descend parmi nous! | Son voile se  
soulève | Et la foule est à genoux!

**NADIR** Mais à travers la foule | Elle s'ouvre  
un passage!

**ZURGA** Son long voile déjà | Nous cache  
son visage!

**NADIR** Mon regard, hélas! | La cherche en  
vain!

**ZURGA** Elle fuit!

**NADIR** Elle fuit! | Mais dans mon âme  
soudain | Quelle étrange ardeur s'allume!

**ZURGA** Quel feu nouveau me consume!

**NADIR** Ta main repousse ma main!

**ZURGA** Ta main repousse ma main!

**NADIR** De nos coeurs | l'amour s'empare |  
Et nous change en ennemis!

| Mirem, é a deusa! | Aqui, entre as  
sombras, vem e | para nós estende os  
braços!

**ZURGA** Seu véu se levanta! | Oh, visão!  
Oh, sonho! | A multidão cai de joelhos!

**NADIR, ZURGA** Sim, é ela! | É a deusa  
| mais encantadora e mais bela! | Sim, é  
ela! | É a deusa | Que desce entre nós! |  
Seu véu se levanta | E a multidão cai de  
joelhos!

**NADIR** Mas através da multidão | ela abre  
seu caminho!

**ZURGA** Seu comprido véu | nos oculta o  
rosto!

**NADIR** Meu olhar, ai! | A procura em vão!

**ZURGA** Ela foge!

**NADIR** Ela foge! | Porém na minh'alma, de  
súbito, | estranho ardor se acende!

**ZURGA** Um fogo novo me consome!

**NADIR** Tua mão se afasta da minha!

**ZURGA** Tua mão se afasta da minha!

**NADIR** Dos nossos corações | O amor se  
apodera | e nos converte em inimigos!



**ZURGA** Non, que rien ne nous sépare!

**ZURGA** Não, que nada nos separe!

**NADIR** Non, rien!

**NADIR** Não, nada!

**ZURGA, NADIR** Jurons de rester amis! | Oh oui, jurons de rester amis! | Oui, c'est elle! C'est la déesse! | En ce jour qui vient nous unir, | Et fidèle à ma promesse, | Comme un frère je veux te chérir! | C'est elle, c'est la déesse | Qui vient en ce jour nous unir! | Oui, partageons le même sort, | Soyons unis jusqu'à la mort!

**ZURGA, NADIR** Juremos ser sempre amigos! | Oh, sim, juremos ser sempre amigos! | Sim, é ela! É a deusa! | Que aquele dia que veio nos unir, | e fiel à minha promessa, | como um irmão eu te amarei! | Sim, é ela! É a deusa | que aquele dia veio nos unir! | Sim, compartamos a mesma sorte, | estejamos unidos até a morte!

**ZURGA** Que vois-je? | Un pirogue aborde près d'ici! | Je l'attendais! | O dieu Brahma! merci!

**ZURGA** Que vejo? | Uma piroga se dirige até aqui! | Eu a esperava! | Oh, deus Brahma! Obrigado!

**NADIR** Qui donc attendais-tu?

**NADIR** A quem esperavas?

**ZURGA** Une femme inconnue | Et belle autant que sage, | Que les plus vieux de nous, | Selon le vieil usage, | Loin d'ici, chaque année, | Ont soin d'aller chercher! | Un long voile à nos yeux | Dérobe son visage; | Et nul ne doit la voir, | Nul ne doit l'approcher! | Mais pendant nos travaux, | Debout sur ce rocher, | Elle prie, et son chant | Qui plane sur nos têtes | Écarte les esprits méchants | Et nous protège! | Elle approche! ami, | Fête avec nous son arrivée!

**ZURGA** Uma mulher desconhecida | tão bela quanto sábia, | que os mais velhos de nós, | seguindo o antigo costume, | longe daqui, todos os anos, | a vão buscar. | Un grande véu a nossos olhos | oculta sua face; | e ninguém pode vê-la, | ninguém pode se aproximar! | Porém durante nossas rezas, | De pé sobre essas rochas, | ela ora, e seu canto | que flutua sobre nossas cabeças, | afastará os maus espíritos | e nos protegerá! | Ela chega! Amigo, | festeja conosco sua chegada!



**Léïla, le front couvert d'un voile, paraît suivie de Nourabad. Nadir seul, plongé dans une rêverie profonde, n'aperçoit pas Léïla.**

**CHOEUR** C'est elle, c'est elle, elle vient!  
| On l'amène ici! La voici! **entourant Léïla et lui offrant les fleurs** Sois la bienvenue, |  
Amie inconnue, | Daigne accepter nos présents! | Chante, et que l'orage | Apaise sa rage, | Amie à tes doux accents! | Que la troupe immonde | Des esprits de l'onde | S'envole à ta voix! | Ah! viens chasser par tes chants | Les esprits de l'onde, | Des prés et des bois. | Amie inconnue | Ici reçois nos présents | Sois la bienvenue. | Protège-nous! | Veille sur nous!

**ZURGA s'avançant vers Léïla** Seule au milieu de nous | Vierge pure et sans tache | promets-tu de garder | Le voile qui te cache?

**LÉÏLA** Je le jure!

**ZURGA** Promets-tu de rester fidèle | À ton serment? | De prier nuit et jour | Au bord du gouffre sombre?

**LÉÏLA** Je le jure!

**ZURGA** D'écarter par tes chants | Les noirs esprits de l'ombre | De vivre sans ami, | Sans époux, sans amant?

**LÉÏLA** Je le jure!

**Leila, com o rosto coberto por um véu, aparece, seguida por Nourabad. Nadir, sozinho e pensativo, não percebe Leila.**

**CORO** É ela, É ela, ela chegou! | A trouxeram! Está aqui! **cercando Leila e oferecendo-lhe flores** Sê bemvinda, | amiga desconhecida, | digne-se aceitar nossos presentes! | Canta, e que o vento | aplaque sua fúria, | amigo às tuas doces palavras! | Que a tropa imunda | dos espíritos das ondas | desapareça perante tua voz! | Ah! Afasta com teus cantos | os espíritos das ondas, | dos campos e dos bosques. | Amiga desconhecida | recebe aqui nossos presentes | e sê bem vinda. | Protege-nos! | Cuida de nós!

**ZURGA adelantándose hacia Leila** Sozinha entre nós, | virgem pura e imaculada, | prometes guardar | o véu que te oculta?

**LEILA** Juro!

**ZURGA** Prometes permanecer | fiel a teu juramento? | Rezar noite e dia | À beira do abismo escuro?

**LEILA** Juro!

**ZURGA** De afastar com teus cantos | os negros espíritos da sombra | e viver sem amigo, sem esposo, | sem amante?

**LEILA** Juro!



**ZURGA** Si tu restes fidèle | Et soumise  
à ma loi, | Nous garderons pour toi | La  
perle la plus belle, | Et l'humble fille alors |  
Sera digne d'un roi! **avec menace** Mais si tu  
nous trahis, | Si ton âme succombe | Aux  
pièges maudits de l'amour, | Malheur à toi!

**CHOEUR** Malheur à toi!

**ZURGA** C'est ton dernier jour!

**CHOEUR** Malheur à toi!

**ZURGA** Pour toi s'ouvre la tombe!

**CHOEUR** Malheur à toi!

**ZURGA** La mort t'attend!

**CHOEUR** Oui!

**NADIR** se levant et s'avançant vers

**Léïla** Ah! funeste sort!

**LÉÏLA** à part Ah! c'est lui!

**ZURGA** saisissant la main de Léïla Qu'as-tu  
donc? | Ta main frissonne et tremble, |  
D'un noir pressentiment | Ton cœur est  
agité! | Eh bien, fuis ce rivage | Où le sort  
nous rassemble | Reprends ta liberté!

**CHOEUR** Parle! réponds!

**ZURGA** Se permaneceres fiel e submissa  
| à minha lei, | guardaremos para ti | a  
pérola mais bela | e a humilde jovem | será  
então digna de um rei! **ameaçador** Porém  
se nos traires, | Se tua alma sucumbe | aos  
enganos malditos do amor, | maldita serás!

**CORO** Maldita serás!

**ZURGA** Será teu último dia!

**CORO** Maldita serás!

**ZURGA** Para ti se abrirá o túmulo!

**CORO** Maldita serás!

**ZURGA** A morte te esperará!

**CORO** Sim

**NADIR** Ele se levanta e caminha em direção a

**Leila.** Ah! Funesta sorte!

**LEILA** a parte Ah! É ele!

**ZURGA** pegando a mão de Leila Que tens?  
| Tua mão estremece e treme! | De um  
negro pressentimento | teu coração se  
agita! | Bem, fuge desta costa | donde a  
sorte nos espera, | recobra tua liberdade!

**CORO** Fala! Responde!



**LÉÏLA** les yeux tournés vers Nadir Je reste!  
Je reste ici | quand j'y devrais mourir!  
| Que mon sort glorieux ou funeste |  
S'accomplisse! | Je reste, mes amis, | Ma  
vie est à vous.

**ZURGA** C'est bien à tous les yeux | Tu  
resteras voilée. | Tu chanteras pour nous |  
Sous la nuit étoilée, | Tu l'as promis!

**LÉÏLA** Je l'ai juré!

**ZURGA** Tu l'as juré!

**NADIR** Tu l'as juré!

#### **CHOEUR**

Brahma, divin Brahma, | Que ta main nous  
protège! | Des esprits de la nuit, | Viens  
écarter le piège! | O Dieu Brahma, | Nous  
sommes tous à tes genoux! | O Brahma,  
divin Brahma, | Que ta main nous protège!

**Sur un ordre de Zurga, Léïla gravit le sentier  
qui conduit au temple, suivie de Nourabad; ils  
disparaissent bientôt dans les profondeurs du  
temple; les hommes descendent sur le rivage;  
Zurga se rapproche de Nadir qui n'a cessé de  
suivre du regard de Léïla qui, une seule fois,  
s'est retournée vers lui, lui tend la main et  
s'éloigne avec un dernier groupe de pêcheurs.  
Le jour baisse peu à peu.**

**LEILA** los ojos vueltos hacia Nadir Fico! Fico  
aqui | Ainda que aqui devesse morrer! |  
Que minha sorte gloriosa ou funesta se  
cumpra! | Fico, amigos, | minha vida é  
vossa.

**ZURGA** Está bem, para todos os olhos  
| permanecerás escondida. | Cantarás  
para nós | debaixo da noite estrelada, |  
prometeste!

**LEILA** O jurei!

**ZURGA** O juraste!

**NADIR** Juraste!

**CORO** Brahma, divino Brahma, | que tua  
mão nos proteja! | Dos espíritos noturnos  
| vem afastar os enganados! | Oh, deus  
Brahma, estamos | todos ajoelhados ante  
ti! | Brahma, divino Brahma, | que tua  
mão nos proteja!

**Seguindo o comando de Zurga, Leila desce  
o caminho que leva ao templo, seguida por  
Nourabad; eles desaparecem nas profundezas  
do templo; os homens descem em direção à  
costa; Zurga se aproxima de Nadir, que não  
para de observar Leila, que, uma vez, se virou  
para ele, estende a mão e se afasta com um  
último grupo de pescadores. O crepúsculo cai  
gradualmente.**



**NADIR** **seul** À cette voix quel trouble  
agitait | Tout mon être? | Quel fol espoir?  
| Comment ai-je cru reconnaître? | Hélas!  
devant mes yeux déjà, | Pauvre insensé,  
| La même vision | tant de fois a passé! |  
Non, non, c'est le remords, | La fièvre, la  
délire! | Zurga doit tout savoir, | J'aurais  
tout lui dire! | Parjure à mon serment, | J'ai  
voulu la revoir! | J'ai découvert sa trace, |  
Et j'ai suivi ses pas! | Et caché dans la nuit  
| Et soupirant tout bas, | J'écoutais ses  
doux chants | Emportés dans l'espace.  
| Je crois entendre encore, | Caché sous  
les palmiers, | Sa voix tendre et sonore  
| Comme un chant de ramier! | O nuit  
enchanteresse! | Divin ravissement! | O  
souvenir charmant! | Folle ivresse! doux  
rêve! | Aux clartés des étoiles, | Je crois  
encore la voir, | Entrouvrir ses longs  
voiles | Aux vents tièdes du soir! | O nuit  
enchanteresse!... | Charmant souvenir!

**Il s'entend sur une natte et s'endort.**

**CHOEUR** **dans la coulisse** Le ciel est bleu! | La  
mer est immobile et claire! | Le ciel est bleu!

**Léïla, amenée par Nourabad, paraît sur le rocher  
qui domine la mer.**

**NOURABAD** Toi, reste là, | Debout sur  
ce roc solitaire! **Les fakirs s'accroupissent  
aux pieds de Léïla, et s'allument un bûcher de  
branches et d'herbes sèches dont Nourabad**

**NADIR** **só** Ao ouvir esta voz, que turbacão  
| agita todo meu ser? | Que louca  
esperança? | Como acreditei reconhecer?  
| Ante meus olhos, | pobre insensato, | a  
mesma visão | passou tantas vezes! | Não,  
não, são os remorsos, | a febre, o delírio!  
| Zurga tem de saber tudo, | irei contar-  
lhe! | Perjuro à minha promessa, | quis  
voltar a vê-la! | Descobri suas pegadas,  
| segui seus passos! | E escondido na  
noite | e suspirando em voz baixa, |  
escutei seus doces cantos | irradiados  
pelo espaço. | Acreditei escutar ainda, |  
oculto sob as palmeiras, | sua voz terna  
e sonora | como um canto de torquaz! |  
Oh noite encantadora! | Divina visão! | Oh  
lembrança deliciosa! | Louca embriaguez!  
Doce sonho! | Na claridade das estrelas,  
| creio ainda vê-la, | entreabrir seus  
grandes véus | nas brisas mornas da noite!  
| Oh, noite encantadora!... | Deliciosa  
lembrança!

**Ele deita-se num tapete e adormece.**

**CORO** **entre bastidores** O céu está azul! | O  
mar imóvel e claro! | O céu está azul!

**Leila, conduzida por Nourabad, aparece sobre  
as rochas com vista para o mar.**

**NOURABAD** Tu, permanecerás ali, | sobre  
essa rocha solitária! **Os faquires agacham-se  
aos pés de Leila e acendem uma fogueira com  
galhos e grama seca, da qual Nourabad atíça a**



**attise la flamme, après avoir tracé du bout de sa baguette un cercle magique dans l'air.** Aux lueurs du brasier en feu, | Aux vapeurs de l'encense | Qui monte jusqu'à Dieu, | Chante, chante, nous t'écoutons!

**NADIR à demi endormi** Adieu, doux rêve!  
Adieu!

**LÉÏLA debout sur la roche** O Dieu Brahma! |  
O maître souverain du monde!

**CHOEUR dans la coulisse** O Dieu Brahma!

**LÉÏLA** Blanche Siva! | Reine à la chevelure blonde!

**CHOEUR** Blanche Siva!

**LÉÏLA** Esprits de l'air, | esprits de l'onde...

**NADIR se réveillant** Ciel!...

**LÉÏLA** ...Des rochers, des prés, | des bois!...

**NADIR** ...Encore cette voix!

**LÉÏLA** ...Ecoutez ma voix!

**CHOEUR** Esprits de l'air, | Esprits de l'onde, | Esprits des bois!

**LÉÏLA** Dans le ciel sans voile, | Parsemé d'étoiles, | Au sein de la nuit | Transparent

**chama depois de traçar um círculo mágico no ar com um gesto de seu cajado.** No brilho das brasas acesas, | dos vapores do incenso | que sobe até o Deus, | canta, canta, te escutamos!

**NADIR meio dormindo** Adeus, doce sonho!  
Adeus!

**LEILA de pé sobre a rocha** Oh, deus Brahma!  
| Oh, senhor soberano do mundo!

**CORO entre bastidores** Oh, deus Brahma!

**LEILA** Branca Shiva! | Rainha dos cabelos claros!

**CORO** Branca Shiva!

**LEILA** Espíritos dos ares | espíritos das águas...

**NADIR despertando** Céus!...

**LEILA** ...das rochas, dos prados, | dos bosques...

**NADIR** ... outra vez essa voz!

**LEILA** ... Escutai minha voz!

**CORO** Espíritos do ar | espíritos das águas, | espíritos dos bosques!

**LEILA** No céu sem véus, | semeado de estrelas, | no seio da noite | transparente



et pur, | Comme dans un rêve, | Penché  
sur la grève, | Mon regard, oui, | Mon  
regard vous suit | À travers la nuit! | Ma  
voix vous implore, | Mon cœur vous  
adore, | Mon chant léger, | Comme un  
oiseau semble voltiger!

**CHOEUR** Ah! chante, chante encore! | Oui,  
que ta voix sonore, | Ah! que ton chant  
léger, | Loin de nous, chasse tout danger!

**LÉÏLA** Ah!

**NADIR** Il s'est glissé jusqu'au pied du rocher.  
Léïla! Léïla! | Ne redoute plus rien! | Me  
voici! Je suis là! | Prêt à donner mes jours,  
| Mon sang pour te défendre!

**CHOEUR** Ah! chante, chante, encore!...

**LÉÏLA** Pour toi, pour toi que j'adore, | Ah!  
je chante encore! | Je chante pour toi que  
j'adore!  
Il est là! Il m'écoute! Ah!

**NADIR** Ah! Chante, chante encore! | O toi  
que j'adore, | Ne crains nul danger! | Je  
viens pour te protéger! | Ne crains rien, je  
suis là! | Léïla, ne crains rien! | Léïla, je suis  
là!

e pura, | como num sonho, | inclinada  
sobre a praia, | meu olhar, sim, | meu  
olhar os segue | através da noite. | Minha  
voz os implora, | meu coração os adora, |  
meu canto ligeiro, | como uma ave parece  
revoltear.

**CORO** Ah, canta, canta outra vez! | Sim,  
que tua voz sonora, | que teu canto  
ligeiro, | longe de nós, afaste todo o mal!

**LEILA** Ah!

**NADIR** Ele rasteja até o pé da rocha... Leila!  
Leila! | Não temas nada! | Estou aqui!  
Estou aqui! | Disposto a dar meus dias, |  
meu sangue, para defender-te!

**CORO** Ah! Canta, canta outra vez!...

**LEILA** Por ti, por ti a quem adoro, | eu  
canto agora! | Canto por ti a quem adoro!  
| Está ali! Me escuta!

**NADIR** Ah! Canta, canta outra vez! | Oh,  
tu, a quem adoro, | não temas nenhum  
dano! | Vim para proteger-te! | Não temas  
nada, estou aqui! | Leila, não temas nada!  
| Leila, estou aqui!



## ACTE II

**Les ruines d'un temple indien; au fond, une terrasse élevée dominant la mer. Le ciel est étoilé.**

**CHOEUR** dans la coulisse L'ombre descend des cieux; | La nuit ouvre ses voiles, | Et les blanches étoiles | Se baignent dans l'azur | Des flots silencieux!

**NOURABAD** il s'avance vers Léïla

Les barques ont gagné la grève; | Pour cette nuit, Léïla, | Notre tâche s'achève. | Ici tu peux dormir.

**LÉÏLA** Allez-vous donc, hélas! | Me laisser seule?

**NOURABAD** Oui; mes ne tremble pas, | Sois sans crainte. | Par là des rocs inaccessibles | Défendus par les flots grondants; | De ce côté, le camp; | Et là, gardiens terribles, | Le fusil sur l'épaule | Et le poignard aux dents, | Nos amis veilleront!

**LÉÏLA** Que Brahma me protège!

**NOURABAD** Si ton coeur reste pur, | Si tu tiens ton serment, | Dors en paix sous ma garde | Et ne crains aucun piège!

**LÉÏLA** En face de la mort, | J'ai su rester fidèle a serment | Qu'une fois j'avais fait.

## ATO II

**Ruínas de um templo hindu; ao fundo, um terraço elevado com vista para o mar. Céu estrelado.**

**CORO** nos bastidores A sombra desce do céu, | a noite abre seus véus, | e as brancas estrelas | se banham no azul | das águas silenciosas!

**NOURABAD** se move em direção a Leila As barcas chegaram à praia; | Por esta noite, Leila, | nosso trabalho acaba. | Aqui podes dormir.

**LEILA** Vais embora! | Me deixas sozinha?

**NOURABAD** Sim, mas não te assuste, | Não tenhas medo. | Por aqui rochas inacessíveis | rodeadas por ruidosas águas; | por este lado, a aldeia; | e por ali, guardas terríveis, | com um fuzil no ombro | e um punhal entre os dentes, | nossos amigos estarão de guarda !

**LEILA** Que Brahma me proteja!

**NOURABAD** Se teu coração segue puro, | se cumprires teu juramento, | dorme em paz sob minha guarda, | e não temas nenhum perigo

**LEILA** De face para a morte | eu saberei permanecer | fiel ao juramento que fiz.



**NOURABAD** Toi? Comment?

**LÉÏLA** J'étais encore enfant un soir, | Je me rappelle, | Un homme, un fugitif, | Implorant mon secours, | Vint chercher un refuge vEn notre humble chaumière; | Et je promis, | Le coeur ému par sa prière, | De le cacher à tous | De protéger ses jours. | Bientôt une horde farouche accourt, | La menace à la bouche, | On m'entoure! | Un poignard sur mon front est levé, | Je me tais, le nuit vient, | Il fuit, il est sauvé! | Mais, avant de gagner | La savane lointaine: | "O courageuse enfant," | Dit-il, "va prends cette chaîne | Et garde-la toujours | En souvenir de moi!" | Moi, moi, je me souviendrai! | J'avais sauvé sa vie | Et tenu ma promesse!

**NOURABAD** C'est bien! | Songes-y, tous nos maux | Zurga peut te demander compte | Songes-y, songe à Dieu! **Il sort avec les fakirs.**

**CHOEUR** dans la coulisse L'ombre descend | des cieux...

**LÉÏLA** Me voilà seule dans la nuit, | Seule en ce lieu désert | Où règne le silence! **Elle regarde autour d'elle avec crainte.** Je frissonne, j'ai peur! | Et le sommeil me fuit! **regardant du côté de la terrasse** Mais il est là! | Mon coeur devine sa présence! | Comme autrefois | Dans la nuit sombre, | Caché sous le feuillage épais, | Il veille près de

**NOURABAD** Tu? Como?

**LEILA** Eu era ainda menina | quando uma noite, lembro, | um homem, um fugitivo, | implorando socorro, | veio buscar refúgio | em nosa humilde cabana; | e eu prometi, | o coração tremendo por seu pedido, | ocultá-lo a todos | e proteger seus dias. | Logo um bando feroz apareceu, | com ameaças na boca, | todos me rodearam! | Um punhal sobre meu rosto vi, | Fiz silencio... veio a noite... | Ele foge, se salva! | Mas, antes de chegar | à longiqua savana: | "Oh, menina valente" | disse ele, | "apanha este colar e guarda-o | Sempre, como lembrança minha!" | Eu, eu não me esqueci! | Salvei tua vida | e mantive minha promessa!

**NOURABAD** Está bem! Sonha com ele, | de todos os nossos pecados | Zurga pode pedir-te contas. | Sonha com ele, sonha com o Deus! **ele sai com os faquires.**

**CORO** nos bastidores A sombra desce | do céu.....

**LEILA** Aqui estou eu, só na noite, | só neste lugar deserto | onde reina o silêncio! **olha ao redor com medo crescente** Estremeço de medo! | e o sono me foge! **olhando para o terraço** Mas, ele está ali! | Meu coração adivinha sua presença! | Como em outros tempos | na noite escura, | oculto sob a folhagem espessa, | ele vela perto de mim



moi dans l'ombre, | Je puis dormir, rêver  
en paix! | Il veille près de moi, | Comme  
autrefois, | comme autrefois | C'est lui!  
mes yeux l'ont reconnu! | C'est lui! mon  
âme est rassurée! | O bonheur! Il est  
venu, | Il est là près de moi, ah! | Comme  
autrefois | dans la nuit sombre...

**Le son d'une guzla se fait entendre.**

**NADIR** dans le coulisse, de très loin De mon  
amie, | Fleur endormie | Au fond du lac  
silencieux, | J'ai vu dans l'onde | Claire et  
profonde | Etinceler le front joyeux | Et les  
doux yeux! **La voix se rapproche.** Ma bien-  
aimée est enfermée...

**LÉILA** Dieu!

**NADIR** ...Dans un palais d'or et d'azur;...

**LÉILA** La voix se rapproche!

**NADIR** ...Je l'entends rire, | Et je vois  
luire...

**LÉILA** Un doux charme m'attire!

**NADIR** ...Sur le cristal du | gouffre obscur...

**LÉILA** Ciel!

**NADIR** ...Son regard pur!

**LÉILA** Ah! c'est lui!

na sombra, | posso dormir, sonhar em paz!  
| Ele vela perto de mim, | como em outros  
tempos, | como em outros tempos, | É  
ele! meus olhos o reconheceram! | É ele!  
Minha alma está certa! | Oh felicidade! Ele  
veio, | está perto de mim, ah! | Como em  
outros tempos | na noite escura...

**Ouve-se o som de um instrumento de corda**

**NADIR** tras bastidores, desde muy lejos

Da minha amiga, | uma flor adormecida |  
no fundo do lago silencioso, | eu vi nascon-  
das | claras e profundas | brilhar a testa  
alegre | e os olhos doces! **A voz se aproxima.**  
Minha amada é prisioneira...

**LEILA** Deus!

**NADIR** ...em um palácio de ouro e azul...

**LEILA** A voz se aproxima!

**NADIR** ...a escuto rir, | E quero que  
brilhe...

**LEILA** Um doce encanto me chama!

**NADIR** ...no cristal do | precipício escuro...

**LEILA** Céus!

**NADIR** ...sua mirada pura!

**LEILA** Ah! É ele.



**Nadir paraît sur la terrasse; il descend parmi les ruines.**

**NADIR** Léïla! Léïla!

**LÉÏLA** Dieu puissant, le voilà!

**NADIR** Près d'elle, me voilà!

**LÉÏLA** Par cet étroit sentier | Qui borde un sombre abîme, | Comment es-tu venu?

**NADIR** Un Dieu guidait mes pas, | Un tendre espoir m'anime! | Rien, non rien ne m'a retenu!

**LÉÏLA** Que viens-tu faire ici? | Fuis, la mort te menace!

**NADIR** Apaise ton effroi, pardonne!

**LÉÏLA** J'ai juré! | Je ne dois pas te voir!

**NADIR** Ah! fais-moi grâce.

**LÉÏLA** Le mort est sur tes pas!

**NADIR** Ne me repousse pas!

**LÉÏLA** Ah! va-t'en!

**NADIR** Ah! le jour est loin encore | Nul ne peut nous surprendre, | Ah! Léïla, souris à mon espoir!

**Nadir aparece no terraço, descendo das ruínas.**

**NADIR** Leila! Leila!

**LEILA** Deus poderoso, aí estás!

**NADIR** Junto a ela, aqui estou!

**LEILA** Por esse estreito caminho | que bordeja o sombrio abismo, | como chegaste?

**NADIR** Um deus guiou meu passos, | uma tênue esperança me animava! | Nada, nada me deteve!

**LEILA** Que vens fazer aqui? | Foge, a morte te ameaça!

**NADIR** Acalma teu temor, perdoa!

**LEILA** Eu jurei! | Não devo ver-te!

**NADIR** Tem piedade!

**LEILA** A morte te persegue!

**NADIR** Não me afastes!

**LEILA** Ah! Vai-te!

**NADIR** A noite é longa mas | nada pode nos surpreender, | Leila, sorri à minha esperança!



**LÉÏLA** Non, séparons-nous!

**LEILA** Não! Separemo-nos!

**NADIR** Ah! pourquoi repousser...

**NADIR** Ah! Por que rechaçar...

**LÉÏLA** Il en est temps encore...

**LEILA** Não é tempo ainda...

**NADIR** ...Un ami qui t'implore!

**NADIR** ... a um amigo que te implora?

**LÉÏLA** ...Ah! va-t'en!

**LEILA** Vai-te!

**NADIR** Léïla! Léïla!

**NADIR** Leila! Leila!

**LÉÏLA** Ah! la mort est sur tes pas. | Ah!  
par pitié, éloigne-toi!

**LEILA** Ah! A morte segue teus passos. |  
Ah, por piedade, afasta-te!

**NADIR** Hélas! | Ton coeur n'a pas compris  
le mien! | Au sein de la nuit parfumée, |  
Quand j'écoutais l'âme charmée, | Les  
accents de ta voix aimée, | Ton coeur n'a  
pas compris le mien!

**NADIR** Ah! | Teu coração não  
compreendeu o meu! | No seio da noite  
perfumada, | quando eu escutei a alma  
adorada, | os sons de tua voz amada, | teu  
coração não compreendeu o meu!

**LÉÏLA** Ainsi que toi je me souviens! | Au  
sein de la nuit parfumée, | Mon âme alors  
libre et charmée, | À l'amour n'était pas  
fermée! | Ainsi que toi je me souviens!

**LEILA** Assim como você eu me lembro! |  
No seio da noite perfumada, | minha alma,  
então pura e livre, | ao amor não estava  
fechada! | Assim como você eu me lembro!

**NADIR** J'avais promis d'éviter ta présence,  
| Et de me taire à tout jamais; | Mais de  
l'amour, hélas! | Ô fatale puissance! |  
Pouvais-je fuir les beaux yeux | Que  
j'aimais?

**NADIR** Tinha prometido evitar tua  
presença, | ocultar-me de ti para sempre;  
| Porém o amor, ah! | oh fatal poder! |  
Poderia eu escapar | dos belos olhos que  
amo?

**LÉÏLA** Malgré la nuit, | Malgré ton long  
silence, | Mon coeur charmé | Avait lu  
dans ton coeur! | Je t'attendais, | j'espérais

**LEILA** Apesar da noite, | apesar de teu  
longo silêncio, | meu coração encantado  
| tinha lido teu coração! | Eu te esperava,



ta présence! | Ta douce voix | M'apportait  
le bonheur!

**NADIR** Est-il vrai? que dis-tu? | Doux  
aveu, ô bonheur! | Oui! Ton cœur n'a pas  
compris | Le mien! | Au sein de la nuit  
parfumée...

**LÉÏLA** Ah! Ainsi que toi je me souviens!...

**ENSEMBLE** Ô doux moment!

**LÉÏLA se dégageant de ses bras** Ah! revenez à  
la raison! | Partez! Partez vite! Je tremble!

**NADIR** Que l'amour chaque soir | Dans  
l'ombre nous rassemble!

**LÉÏLA** Oui, oui! demain je t'attendrai!

**NADIR** Oui, demain je te rêverai!

**Ils se séparent. Coup de feu. Léïla pousse en cri  
et tombe à genoux.**

**NOURABAD** Malheur sur eux! | malheur  
sur nous! | Accourez! venez tous!

**Il se met à la poursuite de Nadir.**

**CHOEUR** Quelle voix nous appelle? | Quel  
présage de mort | Nous attend en ces  
lieux? **L'orage éclate dans toute sa furie.** O nuit  
d'épouvante! | La mer écumante | Soulève  
en grondant | Ses flots furieux!

| esperava tua presença! | Tua doce voz |  
me trazia a felicidade!

**NADIR** É verdade? Que dizes? | Doce  
confissão, oh felicidade! | Sim! Teu  
coração não compreendeu o meu! | No  
seio da noite perfumada...

**LEILA** Como tu eu me lembro!

**JUNTOS** Oh, doce momento!

**LEILA soltando-se de seu abraço** Volta à  
razão! | Vai-te! Vai-te depressa! Eu tremo!

**NADIR** Que o amor cada noite | Na  
sombra nos una!

**LEILA** Sim, sim! Amanhã te esperarei!

**NADIR** Sim, amanhã te verei!

**Eles se separam. Ouve-se um tiro. Leila solta um  
grito e cai de joelhos.**

**NOURABAD** Maldição sobre eles! | Maldição  
sobre nós! | Corram! Venham todos!

**Sai perseguindo Nadir.**

**CORO** Quem nos chama? | Que presságio  
de morte | nos espera neste lugar? **A  
tempestade irrompe com toda a sua fúria** Oh  
noite de espanto! | O mar espumando |  
levanta rugindo | suas ondas furiosas!



**SOPRANOS** Pâle et frémissante, | Muette et tremblante, | D'où vient sa terreur? | D'où vient son effroi? | Nuit d'épouvante | La mer écumante, | O nuit d'effroi, | Nuit d'épouvante! | Nuit d'horreur, | Nuit d'effroi!

**CONTRALTOS, TENORS, BASSES** O nuit d'horreur, | Mon coeur d'effroi palpita! | O nuit d'horreur, | Brahma, pitié, pitié! | O nuit d'épouvante, | La mer écumante | Soulève en grondant | Ses flots furieux, | Oui, nuit d'horreur, | Nuit d'horreur, | Nuit d'effroi!

**NOURABAD** Il reparaît suivi des fakirs armés de torches. Dans cet asile sacré, | Dans ces lieux redoutables, | Un homme, un étranger, | Profitant de la nuit, | À pas furtifs...

**CHOEUR** Que dit-il?

**NOURABAD** ...s'est introduit...

**CHOEUR** Est-il vrai?

**NOURABAD** montrant Nadir qu'on amène au fond ...Le voici! | Voici les deux coupables!

**CHOEUR** Voici les deux coupables! | Ah! Nadir! O trahison! | Nadir! O trahison! Ils menacent Nadir et Léïla de leurs poignards. Pour eux point de grâce! Non! | Ni pitié! Ni

**SOPRANOS** Pálida e tremendo, | silenciosa e tremulante | de onde vem seu terror? | de onde vem seu medo? | Noite de espanto! | O mar espumando | O noite de medo, | Noite de espanto! | Noite de horror, | Noite de medo!

**CONTRALTOS, TENORES, BAIXOS** Noite de horror, | meu coração de medo palpita! | Oh, noite de horror, | Brahma, piedade, piedade! | Oh noite de espanto! | O mar espumando | levanta rugindo | suas ondas furiosas, | oh, noite de horror, | noite de horror, | noite de medo!

**NOURABAD** Reaparece seguido por faquires carregando tochas. Neste asilo santo, | nestes lugares terríveis, | um homem, um estrangeiro, | aproveitando a noite, | com passos furtivos...

**CORO** Que diz?

**NOURABAD** ...se introduziu...

**CORO** É verdade?

**NOURABAD** apontando para Nadir, que está sendo conduzido de trás ...Aí estão! | Estes são os dois culpados!

**CORO** Estes são os dois culpados! | Ah! Nadir! Oh, traição! | Nadir! Oh, traição! Ameaçam Nadir e Leila com seus punhais. Para eles nenhum perdão! Não! | Nem piedade!



merci! Non! | La mort! La mort! | Pour eux  
point de grâce!

**LÉÏLA** O sombre menace!

**NADIR** Leur demander grâce!

**NOURABAD** Ni pitié, ni grâce!

**CHOEUR** Pour eux point de grâce!

**LÉÏLA** O funeste sort! | O sombre menace!  
| Hélas, funeste sort! | Tout mon sang se  
gèle! | Pour nous c'est la mort! | Hélas! Je  
tremble! O ciel! | La mort nous menace!  
| Funeste sort! | O sombre menace! |  
Brahma, protège-nous! | Je meurs d'effroi!

**NADIR** Non, plutôt la mort! | Leur  
demander grâce? | Leur folle menace |  
Fait mon bras plus fort! | Ne crains rien,  
| Mon bras te protège! | Je saurai braver  
leurs coups! | Venez, je vous brave, | Oui,  
je brave les cieux! | Je ris de leur courroux!  
| Je braverai votre fureur! | Venez, je vous  
attends!

**CHOEUR** Pour tous deux la mort! | Malgré  
sa menace! | Qu'ils aient le même sort! |  
Esprits des ténèbres, | Prêts à nous punir,  
Vos gouffres funèbres | Pour eux vont  
s'ouvrir! | Ni pitié, ni merci! | Pour eux la  
mort! | Oui, punissons leurs forfaits!

Nem mercê! | A morte! A morte! | Para  
eles nenhum perdão!

**LEILA** Oh, negra ameaça!

**NADIR** Peço-vos misericórdia!

**NOURABAD** Nem piedade, nem graça!

**CORO** Para eles, sem piedade!

**LEILA** Oh, sorte funesta! | Oh, sombria  
ameaça! | Ai, funesta sorte! | Todo meu  
sangue gela | Para nos é a morte! | Ai!  
Tremo! Oh, céus! | A morte nos ameaça!  
| Funesta sorte! | Oh, sombria ameaça! |  
Brahma, proteja-nos! | Morro de medo!

**NADIR** Não, antes a morte! | Pedir a eles  
graça? | Sua louca ameaça | faz meu  
braço ainda mais forte! | Não temas nada,  
| meu braço te protege! | Saberei desafiar  
seus golpes! | Venham, eu os desafio, |  
sim, desafio os céus! | Rio de seu enfado!  
| Desafiarei vosso furor! | Venham, estou  
esperando!

**CORO** Para os dois a morte! | Apesar  
de sua ameaça! | Que tenham a mesma  
sorte! | Espíritos das trevas, | dispostos  
a castigar-vos, | os abismos fúnebres |  
para eles se vão abrir! | Nem piedade  
nem mercê! | para eles a morte! | Sim,  
castiguemo-los juntos!



**On va pour les frapper, Nadir se jette devant Léïla pour la protéger**

**ZURGA** Arrêtez! arrêtez! | C'est à moi d'ordonner de leur sort.

**CHOEUR** La mort! pour eux la mort!

**ZURGA** Vous m'avez donné la puissance, | Vous me devez obéissance. | Compagnons, j'ai votre serment, | Obéissez, je le veux!

**CHOEUR** Qu'ils partent donc! | Nous faisons grâce au traître! | Zurga le veut, | Zurga commande en maître!

**ZURGA** Partez, partez!

**NOURABAD arrachant le voile de Léïla** Avant de fuir à tous | Fais toi connaître!

**ZURGA reconnaissant Léïla** Ah! qu'ai-je vu? | C'était elle! o fureur! | Vengez-vous! vengez-moi! | Malheur! malheur sur eux!

**CHOEUR** Pour eux point de grâce!

**LÉÏLA** O sombre menace! | O funeste sort! | Brahma, protège-nous! | Je meurs d'effroi!

**NADIR** Leur demander grâce? | Non, plutôt la mort! | Oui, je braverai les cieus! | Je ris de leur courroux! | Je braverai votre courroux!

**Eles tentam ferí-los, Nadir fica diante de Leila para protegê-la**

**ZURGA** Detenham-nos! Detenham-nos! | Sou eu quem decidirá sua sorte.

**CORO** A morte! Para eles a morte!

**ZURGA** Me deste o poder, | me devem obediência. | Companheiros, vocês o juraram, | obedecam, eu ordeno!

**CORO** Vamos pois! | Façamos justiça ao traidor! | Zurga o quer, | Zurga ordena como Senhor!

**ZURGA** Partam, partam!!

**NOURABAD arrancando o véu de Leila** Antes de irmos | que todos te conheçam!

**ZURGA reconhecendo Leila** Ah! Que vejo? | É ela! Oh, furor! | Vinguem-se! Vinguem-me! | Maldição! Maldição sobre eles!

**CORO** Para eles nenhum perdão!

**LEILA** Oh, sombria ameaça! | Oh, funesta sorte! | Brahma, protege-nos! | Morro de terror!

**NADIR** Pedir a eles o perdão? | Não, antes a morte! | Sim, desafiarei os céus! | Eu me rio de sua cólera! | Eu desafiarei vossa ira!



**ZURGA** Ni pitié, ni grâce, | Pour tous deux la mort! | Point de pitié, qu'ils meurent! | Qu'ils tombent sous nos coups! | Pour eux la mort!

**CHOEUR** Pour eux point de grâce! | Point de pitié, pour eux la mort! | Oui, punissons leur forfait! | Pour eux la mort!

**L'orage éclate avec fracas.**

**NOURABAD** Ah! la foudre en éclats | Va tomber sur nos fronts! | Brahma!

**CHOEUR** Brahma! divin Brahma! | Que ta main nous protège! | Nous jurons de punir | Leur amour sacrilège! | O dieu Brahma, | Nous sommes tous à tes genoux! | Brahma! divin Brahma! | Que ta main nous protège!

**Sur un geste impérieux de Zurga, on entraîne Nadir; Léïla est emmenée par les prêtres.**

**ZURGA** Nem piedade, nem a graça, | para os dois a morte! | Nada de piedade, que morram! | Que caiam debaixo nossos golpes! | para os dois a morte!

**CORO** Para eles nada de graça! | Nada de piedade! A morte! | Sim, castigemo-los de vez! | para os dois a morte!

**A tempestade cai com um estrondo**

**NOURABAD** Ah! o raio luminoso | cairá sobre nossas cabeças! | Brahma!

**CORO** Brahma! Divino Brahma! | Que tua mão nos proteja! | Nós juramos castigar | seu amor sacrílego! | Oh deus Brahma, estamos | todos de joelhos ante de ti! | Brahma! Divino Brahma! | Que tua mão nos proteja!

**A um gesto imperioso de Zurga, arrastam Nadir; Leila é conduzida pelos sacerdotes.**



## ACTE III

### PREMIER TABLEAU

**Une tente indienne fermée par une draperie.  
Une lampe brûle sur une petite table en jonc.**

**ZURGA** il paraît sur le seuil de la tente L'orage s'est calmé. | Déjà les vents se taisent! | Comme eux les colères s'apaisent! **Il laisse tomber la draperie.** Moi seul j'appelle en vain | Le calme et le sommeil. | La fièvre me dévore | Et mon âme oppressée | N'a plus qu'une pensée: | Nadir doit expirer | au lever du soleil! **Il tombe accablé sur les coussins.** O Nadir, tendre ami | De mon jeune âge! | O Nadir, lorsqu'à la mort | Je t'ai livré! | O Nadir, hélas, | Par quelle aveugle et folle rage | Mon cœur était-il déchiré! | Non, non, c'est impossible! | J'ai fait un songe horrible! | Non, tu n'as pu trahir ta foi! | Et le coupable, hélas! | c'est moi! | O remords! o regrets! | Ah! qu'ai-je fait? | O Nadir, tendre ami | De mon jeune âge! | O Léïla, radieuse beauté! | Pardonnez à l'aveugle rage! | De grâce pardonnez | Aux transports d'un cœur irrité! | Malgré moi, | le remords m'opprime! | Nadir, Léïla, hélas! | J'ai honte de ma cruauté! | Ah! pardonnez aux transports | D'un cœur irrité! **Il tombe accablé. Léïla paraît. Deux pêcheurs la tiennent et la menacent de leurs poignards.** Qu'ai-je vu? | O ciel! quel trouble! | Tout mon amour

## ACTO III

### PRIMEIRA CENA

**Tenda hindu fechada com cortina. Uma lâmpada brilha sobre uma pequena mesa de vime.**

**ZURGA** aparece embaixo da entrada da tenda A tempestade se acalmou. | Os ventos se calaram! | As cóleras se apaziguaram! **Deixa cair a cortina** Reclamo em vão | a calma e o sono. | A febre me devora | e minha alma oprimida | só tem um pensamento: | Nadir tem que morrer | ao nascer do sol! **Cai aturdido sobre as almofadas.** Oh, Nadir, terno amigo | da juventude! | Oh, Nadir, até à morte | te levei! | Oh, Nadir, por qual cega | e louca raiva | meu coração foi possuído! | Não, não, é impossível! | Eu tive um sonho horrível! | Impossível teres traído teu juramento | E o culpado, | fui eu! | Oh, remorso! Oh arrependimento! | O que eu fiz? | Oh, Nadir, terno amigo | da juventude! | Oh, Leila, radiante beleza! | Perdoa a raiva cega! | Perdoa os impulsos | de um coração irritado! | Apesar de mim, | os remorsos me oprimem! | Nadir, Leila, ai! | Tenho vergonha de minha crueldade! | Ah! Perdoa os impulsos | de um coração irritado! **Cai aturdido. Leila aparece. Dois pescadores a seguram e a ameaçam com seus punhais.** Que vejo? | Oh céus! Que perturbação! | Todo meu amor



| Se réveille à sa vue! | Près de moi, qui t'amène?

**LÉÏLA** J'ai voulu te parler à toi seul.

**ZURGA aux pêcheurs** C'est bien! Vous sortez!

**LÉÏLA à part** Je frémis, je chancelle! | De son âme cruelle | Hélas! que vais-je obtenir? | Sous son regard, | L'effroi vient me saisir. | De son âme cruelle | Que vais-je obtenir?

**ZURGA** Je frémis devant elle! | Léïla qui est belle! | Oui, plus belle encore, | Au moment de mourir, | Oui, c'est Dieu qui la conduit ici | Pour me punir! | Ne tremble pas, approche, | Je t'écoute!

**LÉÏLA elle se jette aux pieds de Zurga** Zurga, je viens demander grâce. | Par Brahma, par le ciel, | Par tes mains que j'embrasse, | Epargne un innocent | Et ne frappe que moi! | Pour moi je ne crains rien, Zurga, | Mais je tremble pour lui! | Ah! sois sensible à ma plainte | Et deviens notre appui. | Il me donne son âme! | Il est tout mon amour!

**ZURGA** Tout son amour!

**LÉÏLA** Ardente flamme, hélas! | Voici son dernier jour!

**ZURGA** Son dernier jour!

| se desperta ante tua visão! | O que a traz para mim?

**LEILA** Quero falar-te a sós.

**ZURGA aos pescadores** Está bem! Saiam!

**LEILA à parte** Tremo, vacilo! | De sua alma cruel, | O que poderei obter? | Sob seu olhar | o terror me paralisa. | De sua alma cruel, | O que poderei obter?

**ZURGA** Tremo na frente dela! | Leila, que bonita és! | Sim, mais bonita ainda | Na hora de morrer, | Sim, foi o Deus que te conduziu aqui | para castigar-me! | Não tremas, se aproxime, | te escuto!

**LEILA se joga aos pés de Zurga** Zurga, venho te pedir uma graça. | Por Brahma, pelo céu, | Pelas tuas mãos que seguro, | salva a um inocente | e mata só a mim! | Por mim nada temo | Mas temo por ele! | Sê piedoso ao meu pedido | E sê nosso apoio. | Ele me deu sua alma! | Ele é todo meu amor!

**ZURGA** Todo seu amor!

**LEILA** Ardente chama! | Este é seu último dia!

**ZURGA** Seu último dia!



**LÉILA** Ah! pitié Zurga, ah, pitié! | Par ma voix qui supplie, | Ah, laisse-toi fléchir | Accorde-moi sa vie, Zurga je t'en conjure, | Accorde-moi sa vie, | Pour m'aider à mourir!

**ZURGA** Qu'entends-je?

**LÉILA** Ah, laisse-toi fléchir! | Accorde-moi sa vie, | Pour m'aider à mourir!

**ZURGA** Pour t'aider à mourir! | Ah! Nadir! | J'aurais pu lui pardonner | peut-être et le sauver, | car nous étions amis! | Mais tu l'aimes!

**LÉILA** Grand Dieu!

**ZURGA** Tu l'aimes!

**LÉILA** Je frémis!

**ZURGA** Tu l'aimes! | Ce mot seul a ranimé | Ma haine et ma fureur!

**LÉILA** Dieu!

**ZURGA** En croyant le sauver, | Tu le perds pour jamais!

**LÉILA** Par grâce, par pitié!

**ZURGA** Plus de prière vaine!

**LÉILA** Par grâce, par pitié!

**LEILA** Piedade Zurga, ah piedade! | Por minha voz que te suplica, | ah, deixa-te influenciar! | Concede-me sua vida, | Zurga, te peço, | Concede-me sua vida, | para ajudar-me a morrer!

**ZURGA** O que escuto?

**LEILA** Ah, deixa-te influenciar | Concede-me sua vida, | para ajudar-me a morrer!

**ZURGA** Para ajudar-te a morrer! | Ah! Nadir! | Eu teria podido | Salvá-lo e perdoá-lo, | Pois éramos amigos! | Mas tu o amas!

**LEILA** Deus!

**ZURGA** Tu o amas!

**LEILA** Eu tremo!

**ZURGA** Tu o amas! | E apenas essa palavra | Reanimou meu ódio e meu furor!

**LEILA** Deus!

**ZURGA** Pensando salvá-lo | o perdeste para sempre!

**LEILA** Piedade!

**ZURGA** Basta de inúteis pedidos!

**LEILA** Piedade!



**ZURGA** Je suis jaloux!

**LÉÏLA** Jaloux?

**ZURGA** Comme lui, Léïla, je t'aimais!

**LÉÏLA** Ah! de mon amour pour lui | Tu m'oses faire un crime?

**ZURGA** Son crime est d'être aimé | Quand je ne le suis pas!

**LÉÏLA** Ah! du moins dans son sang | Ne plonge pas tes bras!

**ZURGA** En voulant le sauver, | Tu le perds à jamais!

**LÉÏLA** Ah! que de ta fureur, | Seule je sois victime!

**ZURGA** Tu l'aimes! il doit périr!

**LÉÏLA** Par pitié! par le ciel! | Eh bien! va, venge-toi donc, cruel! | Va, cruel, va! | Va, prends aussi ma vie; | Mais, ta rage assouvie, | Le remords, l'infamie, | Te poursuivront toujours! | Que l'arrêt s'accomplissent, | Et qu'un même supplice | Dans les cieus réunisse | À jamais tendre amour. | Va, prends ma vie, | Je te défie, | Oui, l'infamie | Te poursuivra toujours. | Va barbare, va cruel, | Les remords | Te poursuivront toujours! | Ah barbare! Ah cruel!

**ZURGA** Sou ciumento!

**LEILA** Ciumento?

**ZURGA** Como ele, Leila, eu te amo!

**LEILA** Ah! De meu amor por ele | ousas fazer um crime?

**ZURGA** É crime ser amado | quando eu não o sou!

**LEILA** Ah! Ao menos em seu sangue | não afundes teu braço!

**ZURGA** Pensando salvá-lo | o perdeste para sempre!

**LEILA** Ah! Que de teu furor | só eu seja a vítima!

**ZURGA** Tu o amas! Só ele deve morrer!

**LEILA** Por piedade! Pelo céu! | Está bem! Vinga-te pois,vai, cruel,! | Vai, cruel, vai! | Vai, toma também minha vida; | mas, saciada tua raiva, | os remorsos e a infâmia, | te perseguirão para sempre! | Que o castigo se cumpra, | e que um mesmo suplício | debaixo dos céus reúna | o mais terno amor. | Toma minha vida, | te desafio, | sim, a infâmia | te perseguirá para sempre. | Bárbaro, cruel, | os remorsos | te perseguirão para sempre! | Ah, bárbaro! Ah, cruel!



**ZURGA** O rage! o fureur! | O tourment affreux! | O jalousie! Tremble! | Ah! crains ma fureur! | Oui, crains ma vengeance! | Que l'arrêt s'accomplisse! | Point de grâce, point de pitié! | Tu vas périr avec lui! | Pour tous deux, oui, la mort!

**LÉILA** Zurga, je te maudis, | Je te hais et je l'aime à jamais!

**ZURGA** O fureur, o fureur!

**Nourabad reparaît au fond, suivi de quelques pêcheurs. Cris de joie dans l'éloignement.**

**NOURABAD** Entends au loin | ce bruit de fête! | L'heure est venue!

**LÉILA** Et la victime est prête!

**ZURGA** Allez!

**LÉILA** Pour moi s'ouvre le ciel! **à un jeune pêcheur** Ami, prends ce collier, | Et quand je serai morte, | Qu'à ma mère on le porte! | Va, je prierai Dieu pour toi!

**Zurga s'empare du collier.**

**ZURGA** Ce collier... | Celle qui m'a sauver! | Je ferai mon devoir!

**Nourabad et les pêcheurs entraînent Léila. Zurga les suit.**

**ZURGA** Oh, raiva! Oh, furor! | Oh, tormento terrível! | Oh, céus! Treme! | Ah! Teme meu furor! | Sim, teme minha vingança! | Que o castigo se cumpra! | Nada de graça, nada de piedade! | Morrerás com ele! | Para os dois, a morte!

**LEILA** Zurga, te maldigo, te odeio | e o amo para sempre!

**ZURGA** Oh furor, oh furor!

**Nourabad aparece ao fundo seguido de alguns pescadores. Gritos de alegria ao longe.**

**NOURABAD** Escuta ao longe | esses gritos de festa! | A hora chegou!

**LEILA** E a vítima está pronta!

**ZURGA** Marchai!

**LEILA** Para mim se abre o céu! **a um jovem pescador** Amigo, toma este colar, | e quando eu estiver morta, | que à minha mãe alguém o leve! | Anda, rogarei ao Deus por ti!

**Zurga se apodera do colar.**

**ZURGA** Este colar... | Foi ele quem me salvou! | Cumprirei com meu dever!

**Nourabad e os pescadores arrastam Leila. Zurga os segue.**



## Deuxième Tableau

**Un site sauvage avec au milieu un bûcher. Des feux éclairent la scène d'une façon sinistre. À droite, un trépied supportant un brûle-parfum. Il fait encore nuit. Nadir est assis, gardé par deux pêcheurs. Le vin de palmiers circule dans les coupes. Danses et chants.**

**CHOEUR** Dès que le soleil, | Dans le ciel vermeil, | Versera sa flamme, | Nos bras frapperont | Et se plongeront | Dans leur sang infâme! | Ardente liqueur | Verse en notre cœur | Une sainte extase: | Qu'un sombre transport, | Présage de mort, | Soudain les embrasse. | Brahma! Brahma!

**Léïla paraît conduite par Nourabad, et précédée du grand prêtre; ses yeux recontrent le regard de Nadir fixé sur elle.**

**NOURABAD, CHOEUR** Sombres divinités, | Zurga les livre | à nos bras irrités!

**Une lueur rougeâtre éclaire le fond du théâtre et fait croire aux indiens que le jour va paraître.**

**NOURABAD** Le jour enfin perce la nue,...

**CHOEUR** Oui!

## Cena Segunda

**Um lugar selvagem com uma fogueira no centro. O fogo ilumina a cena com um aspecto sinistro. À direita, um incensário com perfumes. É noite. Nadir está sentado, observado por dois pescadores. Vinho de palma circula nas taças. Danças e cantos.**

**CORO** Assim que o sol, | no céu vermelho | verter a sua chama, | nossos braços atacam | e mergulham | no seu sangue infame! | Ardente licor | derrame em nosso coração | um santo êxtase: | que um sombrio transporte, | presságio de morte, | logo os abrace. | Brahma! Brahma!

**Leila aparece, liderada por Nourabad e precedida pelo sumo sacerdote; seus olhos encontram o olhar de Nadir fixo nela**

**NOURABAD, CORO** Sombrias divindades, | Zurga os entregue | Aos nossos braços impacientes!

**Um brilho avermelhado ilumina o fundo do teatro e faz os hindus acreditarem que o dia está prestes a raiar.**

**NOURABAD** O dia enfim atravessa a nuvem...

**CORO** Sim!



**NOURABAD** ...Le soleil luit, | l'heure est venue!

**CHOEUR** Oui!

**NOURABAD, CHOEUR** Frappons! Oui!

**Ils lèvent les poignards sur Nadir**

**ZURGA** entrant, effaré et tentant une hache à la main Non! non! ce n'est pas le jour! | Regardez, c'est le feu du ciel | Tombé sur nous des mains de Dieu! **Les indiens se retournent terrifiés. Zurga descend au milieu d'eux.** La flamme envahit | Et dévore votre camp! | Courez tous! il en est temps encore | Pour arracher vos enfants au trépas, | Courez, courez, | Que Dieu guide vos pas!

**Tous sortent en désordre, à l'exception de Nourabad, qui, seul, a gardé son soupçon. Il feint des'éloigner et se cache derrière les arbres.**

**ZURGA** s'élançant vers Léïla Mes mains ont allumé | Le terrible incendie | Qui menace leurs jours | Et vous sauve la vie, **de sa hache il brise les fers qui retenaient Nadir** Car je brise vos fers!

**NADIR** Dieu!

**ZURGA** à Léïla, lui montrant le collier Léïla, souviens-toi, | Tu m'as sauvé jadis!

**LÉÏLA** O ciel!

**NOURABAD** .....o sol brilha | a hora chegou!

**CORO** Sim!

**NOURABAD, CORO** Matemos! Sim!

**Erguem os punhais sobre Nadir.**

**ZURGA** entrando, assustado e com um machado na mão Não, não, ainda não é a hora! | Vejam, é o fogo do céu | Sobre nós, vindo das mãos do Deus! **Os hindus se viram aterrorizados. Zurga desce até eles.** As chamas invadem | E devoram vossos campos! | corram todos! Ainda é tempo | de salvar vossos filhos da morte, | corram, corram, | Que Deus guie vossos passos!

**Todos saem em desordem, exceto Nourabad, que permanece desconfiado. Ele finge se afastar e se esconde atrás das árvores.**

**ZURGA** aproximando-se de Leila Minha mãos começaram | O terrível incêndio | Que ameaça seus dias | E vos salva a vida, **com seu machado ele quebra as correntes que prendiam Nadir** e eu rompo vossos ferros!

**NADIR** Deus!

**ZURGA** à Leila, mostrando-lhe o colar Leila, lembra, | Tu me salvaste uma vez!

**LEILA** Oh, céus!



**ZURGA** Soyons sauvés par moi!

**ZURGA** Sejam salvos por mim!

**LÉÏLA, NADIR** Dieu!

**LEILA, NADIR** Deus!

**Nadir et Léïla tombe dans les bras l'un de l'autre. Nourabad qui a tout entendu court prévenir les indiens.**

**Nadir e Léïla se abraçam. Nourabad, que ouviu tudo, corre para avisar os hindus.**

**LÉÏLA, NADIR** O lumière sainte, | O divine étreinte, | Je suis sans crainte | Car il nous arrache | Enfin au trépas. | Zurga nous délivre | Et nous fait revivre, | Je veux te suivre; | Rien ne me saurait | Ravir à tes bras! | Je veux rester dans tes bras!

**LEILA, NADIR** Oh chama santa, | oh abraço divino, | já não tenho medo | pois ele nos livra | enfim da morte. | Zurga nos livra | e nos faz reviver, | eu quero seguir-te; | nada me faria | abandonar teus braços! | Permanecerei para sempre neles!

**ZURGA** O lumière sainte, | O divine étreinte, | Je vais sans plainte | Les sauvant tous deux | Courir au trépas. | O dieux comme ils s'aiment! **à Léïla et Nadir** Ce sont eux, les voici! | Fuyez par ce passage! **à Nadir** Emporte ton trésor | Loin de ce bord sauvage!

**ZURGA** Oh chama santa, | oh abraço divino, | venho sem medo | salvar aos dois | correndo para a morte. | Oh, como eles se amam! **a Leila e Nadir** São eles, estão aqui! | Escapem por essa passagem! **a Nadir** Leva teu tesouro | Para longe deste litoral salvagem!

**LÉÏLA, NADIR** Et toi, Zurga?

**LEILA, NADIR** E tu, Zurga?

**ZURGA** Dieu seul sait l'avenir!

**ZURGA** Só Deus conhece o destino!

**Léïla et Nadir partent. Nourabad entre en scène avec quatre chefs hindous pour se saisir de Léïla et Nadir; Zurga les empêche de passer.**

**Leila e Nadir partem. Nourabad entra em cena com quatro chefes hindus para capturar Leila e Nadir; Zurga os impede de passar.**

**NOURABAD** montant **Zurga** C'est lui, le traître! | Il a sauvé leur vie!

**NOURABAD** apontando **Zurga** É ele, o traidor! | Salvou a vida deles!

**LES CHEFS** À mort!

**OS CHEFES** À morte!



Zurga s'élance sur sa hache restée à terre prêt à défendre sa vie, mas un indien le poignarde par derrière. Il tombe. Zurga se traîne du côté où Léïla et Nadir ont fui; comme pour les protéger encore.

**ZURGA** Ah! Adieu! **Nourabad** sort suivi des quatre chefs. Léïla, je t'aimais!

**LÉÏLA, NADIR** Plus de crainte, o douce étreinte, | Le bonheur nous attend là-bas! | Sainte ivresse, plus de tristesse! | Oui, le ciel guidera nos pas! | Ah viens! | Le bonheur nous attend là-bas!

**ZURGA** Ma tâche est achevée, | J'ai tenu mon serment! | Il vit, elle est sauvée! | Rêves d'amour! adieu!

**Léïla et Nadir disparaissent. Zurga retombe.**

Zurga salta para a frente com o machado no chão, pronto para defender a vida, mas um hindu o esfaqueia por trás. Ele cai. Zurga se arrasta para o lado para onde Léïla e Nadir fugiram, como se quisesse protegê-los ainda mais.

**ZURGA** Adeus! **Nourabad** sai seguido por quatro chefes. Leila, eu te ameii!

**LEILA, NADIR** Basta de prantos, oh doce abraço, | A felicidade nos espera lá! | Oh embriaguez, basta de tristeza! | Sim! O céu guiará nossos passos | Ah, vem! | A felicidade nos espera lá!

**ZURGA** Meu trabalho está terminado, | Eu mantive meu juramento! | Ele vive, ela está a salvo! | Sonhos de amor, adeus!

**Leila e Nadir desaparecem. Zurga morre.**





**AATM**

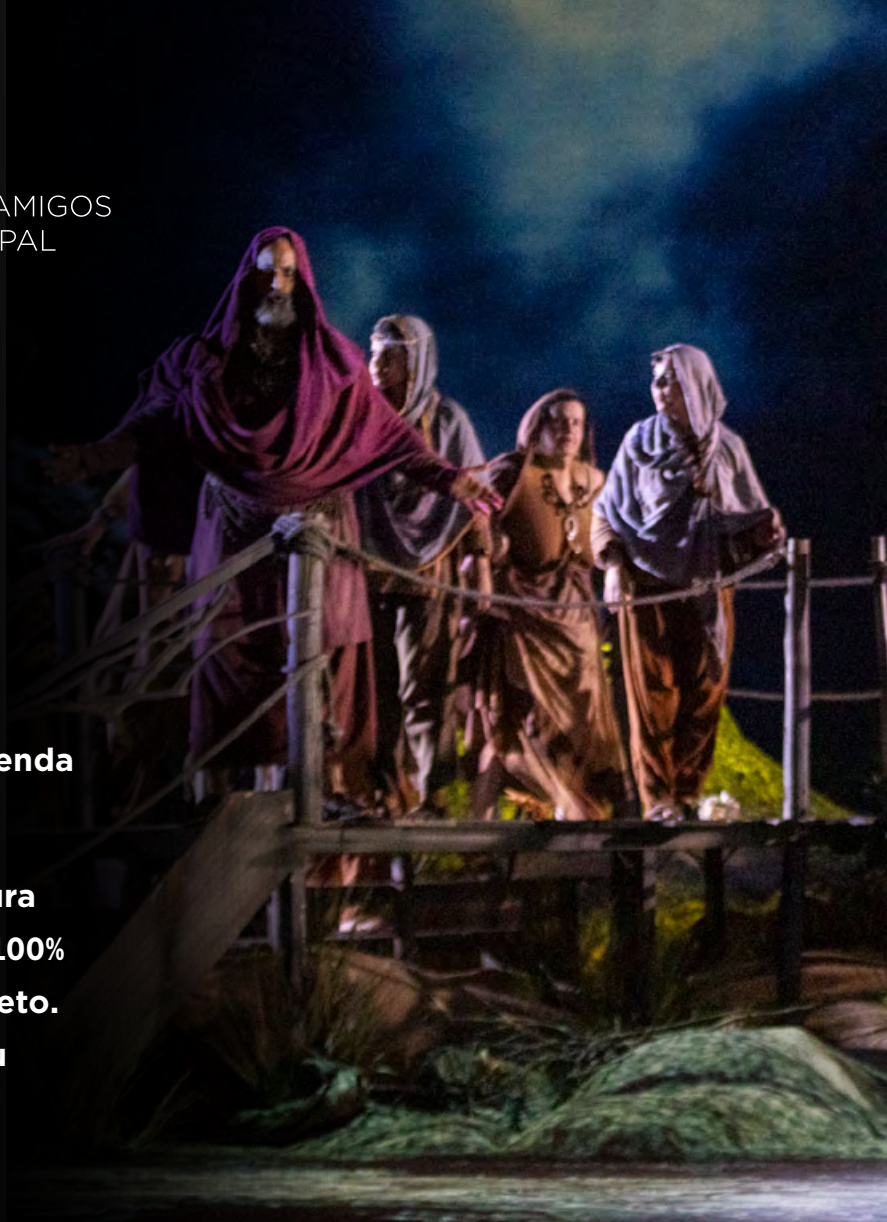
ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS  
DO TEATRO MUNICIPAL

# Você participa e o Teatro aplaude!

**Você pode doar seu imposto de renda  
e apoiar a Temporada Artística.**

**A Lei Federal de Incentivo a Cultura  
dá o benefício da restituição em 100%  
do valor doado no modelo completo.**

**A doação é até 6% do valor do seu  
imposto devido.**



## Como fica o meu Imposto de Renda? É fácil!

### NO CASO DE IMPOSTO A PAGAR

IMPOSTO DE RENDA

IMPOSTO DEVIDO

IMPOSTO RETIDO NA FONTE

RESULTADO ANTES DA DOAÇÃO

DOAÇÃO DE ATÉ 6% DO IR DEVIDO

RESULTADO APÓS DOAÇÃO

#### COM DOAÇÃO

R\$ 10.000,00

R\$ 8.000,00

R\$ 2.000,00 **a pagar**

**R\$ 600,00**

R\$ 1.400,00 A PAGAR

#### SEM DOAÇÃO

R\$ 10.000,00

R\$ 8.000,00

R\$ 2.000,00 **a pagar**

—

R\$ 2.000,00

### NO CASO DE IMPOSTO A RESTITUIR

IMPOSTO DE RENDA

IMPOSTO DEVIDO

IMPOSTO RETIDO NA FONTE

RESULTADO ANTES DA DOAÇÃO

DOAÇÃO DE ATÉ 6% DO IR DEVIDO

RESULTADO APÓS DOAÇÃO

#### COM DOAÇÃO

R\$ 10.000,00

R\$ 8.000,00

R\$ 2.000,00 **restituição**

**R\$ 600,00**

R\$ 2.600,00 **restituição**

#### SEM DOAÇÃO

R\$ 10.000,00

R\$ 8.000,00

R\$ 2.000,00 **restituição**

—

R\$ 2.000,00 **restituição**

**Informações e doações em contato.aatmrj@gmail.com**



## FUNDAÇÃO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

PRESIDENTE **Clara Paulino**

VICE-PRESIDENTE **Maria Thereza Fortes** | CHEFE DE GABINETE **Bárbara Ottero**  
| DIRETOR ARTÍSTICO **Eric Herrero** | MAESTRO TITULAR OSTM **Felipe Prazeres** |  
MAESTRO TITULAR DO CORO **Cyrano Moreno Sales** | REGENTE DO BALLET interino **Hélio Bejani**

### DIRETORIA ARTISTICA

DIRETOR ARTÍSTICO **Eric Herrero** | ASSESSOR ESPECIAL DE PROGRAMAÇÃO **Eduardo Pereira** | ASSESSOR ESPECIAL DE ELENCO **Marcos Menescal** | CHEFE DA DIVISÃO DE ÓPERA **Bruno Furlanetto** | PESQUISA E EDIÇÃO DOS PROGRAMAS **Jayme Soares Chaves** | MAESTRO COLABORADOR **Jésus Figueiredo** | ASSISTENTES **Bruno Fernandes, Mateus Dutra** | ESTAGIÁRIO **Allan Gomes** | ARQUIVO MUSICAL **Ivan Paparguerius** chefe, **Neder Nassaro e Kelvin Keco** encarregados, **Maria Clara Cunha** museóloga, **Caio Brandão** estagiário

DIRETOR DA ESCOLA ESTADUAL DE DANÇA MARIA OLENEWA **Hélio Bejani** | ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO **Marietta Trotta** chefe, **Gabriel Mendes, Felipe Chiarelli, Daniel Alexandre, Alex Lourenço, Carolina Passos, Maria Mell Rodrigues e Mariana Amaral** estagiária | ASS.<sup>a</sup> DE IMPRENSA **Cláudia Tisato** | DESIGNER **Rodrigo Cordeiro das Chagas, Gabriela Zava** | ASS.<sup>a</sup> JURÍDICA **Guilherme Alfradique Klausner, Mariana Cintra** | ESTAGIÁRIAS **Luiza Lamblet de Oliveira Salles, Maria Clara Soriano Camargo** | CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO **Raquel Villagrán** chefe, **Carolina Oliveira, Joice Oliveira, Bárbara Xavier, Vitória Chaves, Isabel Borges** assistente bibliotecária, **Yasmin Araujo, Livia Marcolino** estagiárias | ASS.<sup>a</sup> DA PRESIDÊNCIA **Giuliano Dino, Helene Nascimento Velasco, Lidiane Moço, Wallace Maia, Jackson Fernando Barbosa Gonçalves, Amir Martins, Mirian Magalhães, Clara Furtado Ferreira** | ASS.<sup>a</sup> DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS **Bernardo Tebaldi** | SECRETÁRIA DA PRESIDÊNCIA **Betina Figueiredo** | EDUCATIVO **Angela Stelitano, Bárbara de Araújo, Gabriela Motta, Matheus Freitas** Estagiários **Larissa Ruther, Thalia Felix, Giovana Rodrigues** | SALA MÁRIO TAVARES **Naida Queiroz** responsável, **Ludoviko Vianna** encarregado, **Taís Roberto Militino** assistente administrativo, **Priscila Manso** estagiária



## DIRETORIA OPERACIONAL E TÉCNICA

DIRETORA OPERACIONAL **Adriana Rio Doce** | COORD. DE PRODUÇÃO DE FIGURINO **Viviane Barreto** | COORD. DE PRODUÇÃO **Izabel de Vilhena** | PRODUTORES OPERACIONAIS **Cláudia Marques, Olavo John** | PRODUTOR COMPRADOR **Yuri Chiochetta** | ASSISTENTE DE PRODUÇÃO **Anna Júllia Bernardo** | ASSISTENTE ADMINISTRATIVO – TÉCNICA **André Luiz Santana** | COORD. DE PALCO **Nilton Farias, Manoel dos Santos, Marcelo Gomes e Daniel Salgado** | CAMAREIRAS **Leila Melo** chefe, **Vera Matias, Joice Assis, Isabela Freitas** | CONTRARREGRAS **Francisco Almeida e Beatriz Fontoura** | MAQUINISTAS **José de Sant’anna** encarregado, **Antônio Figueiredo, Antônio da Silva, Cesar Cley, Flavio Azevedo, Jorge Antunes, Guaracy Lima, Ronaldo Goiti, Damião Santana, Cláudio Lucio, Renato Goiti** | ELETRICISTAS CÊNICOS **Noel Loretto** encarregado, **Fabiano Brito, Paulo Ignácio, Ricardo Brito, Rosimar Lima, Pablo Souza, Jonas Ávila, Rafael Rego, Renato Lima, Diego Peixoto** | OPERADORES DE LUZ **Daniel Ramos, Jairo Martins, Vitor Terra, Jonas Soares** | OPERADORES DE SISTEMA WB **Wilson Junio** encarregado e **Samuel Fernandes** | OPERADOR DE SOM **Neemias da Luz, Wlamir Rocha** | ADEREÇO DE FIGURINO **Penha Maria de Lima e Taísa Magalhães** | VISAGISTA **Ulysses Rabelo** | CHEFE DE COSTURA **Renan Garcia** | MODELISTA **Karine Amorim** | COSTUREIRAS **Sueli Borges, Carolina Lima**

## CENTRAL TÉCNICA DE PRODUÇÕES

INHAÚMA ADMINISTRAÇÃO **José Galdino** | ASSISTENTE ADMINISTRATIVO **Diego Antônio Silva, Claudenir de Souza e Celso de Carvalho** | ADEREÇO DE CENA **Edson Silvério, Jonas Carvalho** | CARPINTARIA **Geraldo dos Santos, Fabrício Gomes** | CONTRARREGRA **Elvis da Silva** | CENOGRAFIA **José Medeiros** encarregado, **Elias dos Santos** | CORTINA E ESTOFAMENTO **Nilson Guimarães e Renilson Ribeiro** | GUARDA ROUPA **Sergio Pereira da Silva, Florisvaldo Evangelista, Elton de Oliveira e José Carlos dos Santos** | SERVIÇOS GERAIS **Cristiano Felix**



## ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

DIRETORIA **Aryne Abud, Mayara Faria** | DIVISÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS **Angela Mendes** chefe de serviço, **Carla Monica da Silva Santos Borges, Danilo Oliveira Martins da Silva, Marcus Vinicius de Araújo dos Santos** | DIVISÃO DE INFORMÁTICA **Marcio Ferreira Angelo, Felipe Alves** | DIVISÃO DE MATERIAL, PATRIMÔNIO E SERVIÇOS **Augusto Claudio Araujo Medeiros** chefe, **Ana Maria Germano, Daniel Malet Lopes, Eliane Ribeiro Barbosa, Endrius Vinicius Viana, Fernanda Santos de Souza Ayres, Filipe Teixeira Ferreira, Hugo Henrique Calixto Maia, Lizandra Braga Soares de Melo, Luan Gonçalves Silva de Lima, Maria Augusta Henrique Oliveira, Maria Patrícia Ribeiro Fragozo, Osvanildo Medeiros de Andrade** | DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS **Tânia Montovani** chefe, **Alex Machado e Solange Rocha** chefes de serviço, **Priscila Castelo Branco, Yara Tito** | DIVISÃO DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E MANUTENÇÃO **Ednaldo Menezes** encarregado da Brigada de Incêndio, **Alex Ribeiro** encarregado, **Aécio de Oliveira, Alan Carvalho, Alberto da Silva, Alberto Souza, Alexandre Costa, Alexandre Sousa, Antônio de Oliveira, Claudia Maria Correa Fernandes, Claudio Correa Bezerra, Emmanuel Reis, Fernanda Zucolloto, Flavio Ribeiro, Glaucio Ribeiro de Oliveira, Jamerson Carvalho de Souza, Jean da Silva, Jefferson da Cruz, Johnattan Lisboa Soares, Jorge da Cruz, Lucio Mauro Rufino, Luiz Carlos Sardinha, Luiz Carlos Gonçalves, Luiz Claudio Estevam, Luiz Guilherme de Jesus Costa, Marcos Serafim, Natalia Ferreira Godinho, Ricardo de Paula Goulart, Roberto Feliciano, Rodolfo Sousa, Ronnie Leite Ederli, Tania Martins, Tiago Dias** | DIVISÃO ADMINISTRATIVA **Marcelo Cruz Mira** chefe, **Isabela Carvalho, Rafaela Gomes e Nataly Elena Santos da Silva** estagiária | SETOR MÉDICO **Douglas Medeiros e Márcia Modesto** | INFORMAÇÕES E OUVIDORIA **Vanessa Calixto Antonio de Souza** chefe de serviço, **Giliana Sampaio e Silva, Nívea Baltar Cariús** | ESTAGIÁRIAS **Ana Clara de Santana Soares, Alexia Soutinho de Campos, Iasmin Xavier da Silva** | BILHETERIA **Ronan Marins** chefe, **Ana Paula dos Santos** supervisão, **Camila Antônio de Souza Nogueira, Ewerthon Reginaldo da Silva, Janaina Anjos do Nascimento, Mayara Moreira da Costa, Jorge Luiz Braga** | PORTARIA **Adilson Santos** chefe, **Claudia Ribeiro, Zulena Cunha** | RECEPTIVO **Paulo Couto** chefe, **Everton Garcia, Eduardo Cravo, Fernanda Cristina, Hallayne Angel Carmo, Hugo Farias, Luciana Lima, Leandro Carlos, João Luiz do Rosário, João Paulo Mendes da Silva, Jonathan Moura dos Santos, Róbson Ferreira**



## BALLET

DIREÇÃO Hélio Bejani

MAÎTRE **Jorge Texeira** | COORD. DO CORPO ARTÍSTICO **Marcella Gil** | ASSIST. DE CORPO ARTÍSTICO **Allan Carvalho, Leomir Franklin** | ENSAIADORES **Celeste Lima, Deborah Ribeiro, Mônica Barbosa, Filipe Moreira, Hélio Bejani, Jorge Texeira** | PROFESSORES **César Lima, Manoel Francisco, Marcelo Misailidis, Nora Esteves\*\*\*, Ronaldo Martins, Teresa Augusta** | BAILARINOS PRINCIPAIS/PRIMEIROS BAILARINOS **Ana Botafogo, Áurea Hämmerli, Claudia Mota, Juliana Valadão, Márcia Jaqueline, Cícero Gomes, Filipe Moreira, Francisco Timbó, Paulo Rodrigues\*\*** | PRIMEIROS SOLISTAS **Cristiane Quintan, Fernanda Martiny\*, Priscila Albuquerque, Priscilla Mota, Alef Albert, Edifranc Alves, Joseny Coutinho, Rodrigo Negri** | SEGUNDOS SOLISTAS **Carol Fernandes, Melissa Oliveira, Rachel Ribeiro, Vanessa Pedro, Anderson Dionísio, Carlos Cabral, Ivan Franco, Paulo Ricardo, Santiago Júnior, Saulo Finelon, Wellington Gomes** | BAILARINOS **Aloani Bastos, Ana Flávia Alvim, Ana Paula Siciliano, Bianca Lyne, Bruna Chebile, Diovana Piredda, Eugênia Del Grossi, Flávia Carlos, Gabriela Cidade\*, Isa Mattos, Julia Xavier, Karin Schlotterbeck, Katarina Santos, Laura Prochet, Liana Vasconcelos, Lourdes Braga, Manuela Roçado, Marcela Borges, Margarida Mathews, Margheritta Tostes\*, Marina Tessarin, Marjorie Morrison, Nina Farah, Olivia Zucarino, Regina Ribeiro, Rita Martins, Tabata Salles, Tereza Cristina Ubirajara, Zélia Iris, Zeni Saramago, Alyson Trindade, Glayson Mendes, Luíz Paulo, Michael William, Raffa Lima, Roberto Lima\*\*, Rodolfo Saraiva, Rodrigo Hermesmeier, Sérgio Martins** | ASSIST. ARTÍSTICO **Gelton Galvão, Irene Orazem** | PIANISTAS **Gelton Galvão, Gladys Rodrigues, Itajara Dias, Valdemar Gonçalves** | COREÓLOGA **Cristina Cabral** | PRODUÇÃO **Ines Schlobach\*\*\*, Marcella Gil, Rita Martins, Allan Carvalho** | PESQUISA E DIVULGAÇÃO **Rita Martins** | MÉDICO **Danny Dalfeor** | FISIOTERAPEUTA **Roberta Lomenha** | BAILARINOS CEDIDOS **Bárbara Lima, Bruno Fernandes, Cristina Costa, Deborah Ribeiro, Élide Brum, João Carvalho, Karina Dias, Márcia Faggioni, Mateus Dutra, Norma Pinna, Paulo Ernani, Renata Gouveia, Renata Tubarão, Rosinha Pulitini, Sabrina German, Viviane Barreto**



## ORQUESTRA SINFÔNICA

MAESTRO TITULAR **Felipe Prazeres**

PRIMEIROS VIOLINOS **Ricardo Amado** spalla, **Carlos R. Mendes** spalla, **Daniel Albuquerque** spalla, **Andréa Moniz**, **Antonella Pareschi**, **Fernando Matta**, **William Doyle**, **Erasmus Carlos F. Junior**, **Suray Soren**, **Maressa Carneiro**, **Nataly Lopez**, **Ruda Issa**, **Ana Carolina Rebouças**, **Guilherme Cendretti** | SEGUNDOS VIOLINOS **Marluce Ferreira\***, **Márcio Sanches**, **Camila Bastos Ebendinger**, **Ricardo Menezes**, **Tamara Barquette**, **Pedro Mibieli**, **Thiago Lopes Teixeira**, **Flávio Gomes**, **Pedro Henrique Amaral**, **José Rogério Rosa**, **Glauco Fernandes**, **Stephanie Doyle** | VIOLAS **José Volker Taboada\***, **Denis Rangel**, **Gabriel Vailant**, **Diego Paz**, **Luiz Fernando Audi**, **Carlos Eduardo Santos**, **Lígia Fernandes** | VIOLONCELOS **Marcelo Salles\***, **Pablo Uzeda**, **Claudia Grosso Couto**, **Fábio Coelho**, **Marie Bernard**, **Eduardo J. de Menezes**, **Lylia Moniz**, **Nayara Tamarozi**, **Matheus Pereira** | CONTRABAIXOS **José Luiz de Souza\***, **Tony Botelho**, **Matheus Tabosa**, **Miguel Rojas**, **Breno Augusto**, **Leonardo de Uzeda** | FLAUTAS/FLAUTIM **Eugênio Kunder Ranevsky\***, **Sofia Ceccato**, **Sammy Fuks**, **Felipe Arcanjo** | OBOÉS/CORNE INGLÊS **Janaína Botelho\***, **Adauto Vilarinho**, **João Gabriel Sant`Anna** | CLARINETES/CLARONE **Moisés A. dos Santos\***, **José Batista\***, **Marcos Passos**, **Vicente Alexim** | FAGOTE/CONTRAFAGOTE **Márcio Zen\***, **Gabriel Gonçalves** | TROMPAS **Daniel Soares\***, **Ismael de Oliveira**, **Francisco de Assis**, **Eduardo de Almeida Prado**, **Jonathan Nicolau** | TROMPETES **Jailson Varelo\***, **Jessé Sadoc**, **Wellington Moura**, **Tiago Viana**, **Bianca Santos** | TROMBONES **Adriano Garcia\***, **Gilmar Ferreira**, **Renan Crepaldi** | TROMBONE BAIXO **Wesley Ferreira** | TUBA **Fábio Bernardo**, **Anderson Cruz** | TÍMPANOS/PERCUSSÃO **Philippe Galdino Davis\***, **Edmere Sales**, **Sérgio Naidin**

chefes de naipe\*

COORD. DO CORPO ARTÍSTICO **Rubem Calazans** | AUXILIAR ADM. **João Clóvis Guimarães** | ASSIST. DE MONTAGEM TEATRAL **Bernardo Oliveira**, **Clara Borges de Medeiros**, **Leonardo Pinheiro** | ESTAGIÁRIOS MONTAGEM TEATRAL **Fabício Santiago**, **Kauã Simas**



## CORO

MAESTRO TITULAR **Cyrano Sales**

PIANISTA **Murilo Emerenciano** | 1º SOPRANOS **Carolina Morel, Gina Martins, Gabrielle de Paula, Ivanescia Duarte, Loren Vandal, Márcia Brandão, Mariana Gomes, Marianna Lima, Michele Menezes, Mônica Maciel, Paloma Lima, Rosane Aranda, Rose Provenzano-Páscoa** | 2º SOPRANOS **Cíntia Fortunato, Eliane Lavigne, Fernanda Schleder, Gélcia Improta, Flavia Fernandes, Katya Kazzaz, Kedma Freire, Lucia Bianchini, Magda Belloti, Georgia Szpilman** | MEZZOS **Ângela Brant, Carla Rizzi, Clarice Prieto, Denise Souza, Fernando Portugal, Hellen Nascimento, Helena Lopes, Kamille Távora, Lara Cavalcanti, Lourdes Santoro, Luzia Rohr, Noeli Mello, Simone Ferreira** | CONTRALTOS **Andressa Inácio, Daniela Mesquita, Ester Silveira, Hebert Campos, Lily Driaze, Mirian Silveira, Neaci Pinheiro, Rejane Ruas, Talita Decotelli, Zelma Amaral** | 1º TENORES **Erick Alves, Elizeu Batista, Gabriel Senra, Geilson Santos, Geraldo Matias, Guilherme Gonçalves, Guilherme Moreira, Ilem Vargas, Jacques Rocha, Jessé Bueno, João Campelo, Luiz Ricardo, Manoel Mendes, Marcos Paulo, Ossiandro Brito, Pedro Gattuso, Weber Duarte, Wladimir Cabanas** | 2º TENORES **Áureo Colpas, Celso Mariano, Ivan Jorgensen, João Alexandre, Kreslin de Icaza, Paulo Mello, Robson Almeida** | BARÍTONOS **Anderson Vieira, Frederico Assis, Calebe Faria, Ciro D'Araújo, Fábio Belizallo, Fabrício Claussen, Fernando Lourenço, Flávio Melo, Leonardo Agnese, Marcus Vinicius, Rodolpho Páscoa** | BAIXOS **Anderson Cianni, Cícero Pires, Jorge Costa, Jorge Mathias, Leandro da Costa\*\*, Leonardo Thieze, Mauricio Luz, Patrick Oliveira, Pedro Olivero, Vandelir Camilo**

COORD. ADMINISTRATIVA **Vera Lúcia de Araújo** | ASSIST. DO CORPO ARTÍSTICO **Lourdes Santoro** | ASSIST. DE MONTAGEM **Thiago Lira**



**AATM**

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS  
DO TEATRO MUNICIPAL

PRESIDENTE **Gustavo Martins de Almeida**

ASSESSORIA EXECUTIVA DA PRESIDÊNCIA, COORDENADORA GERAL  
DE PROJETOS INCENTIVADOS E CAPTAÇÕES **Ana Paula R Macedo**  
SECRETARIA **Sonja Dominguez de Figueiredo França**

### **ASSOCIADOS BENEMÉRITOS**

**João Pedro Gouvêa Vieira** (in memorian), **Wagner Victer**

### **ASSOCIADOS OURO**

**Adriana de Lacerda Rocha, Alberto Flores Camargo, Antonia Cavalcante Borges, Beatriz Sampaio de Lucena, Bento Gabriel da Costa Fontoura, Carlos Moacyr Gomes de Almeida, Claudia Augusta Correa, Eduardo Duarte Prado, Eduardo Mariani Bittencourt, Luisa Novaes Pacheco, Maria Alice Manso Robinson, Satel Brasil**

### **ASSOCIADOS PRATA**

**Beatriz Milhazes, Carlos José de Souza Guimaraes, Cookie Richers, Esley Rodrigues, Kátia Pope, Luiz Dilermando de Castello Cruz, Maria Lucia Cantidiano, Marta Nolding, Moysés Liberbaum, Neuza Ayres de Mendonça, Paulo Antonio de Paiva, Soerensen Garcia Advogados Associados, Timoteo Naritomi, Ulisses Breder Ambrósio**

### **ASSOCIADOS BRONZE**

**Ana Maria Assunção Carneiro, Daniella Parente, Ellyete de Oliveira Canella, Gloria Percinoto, Heloisa Francisca Carvalho, Lielson Olivieri, Luis Paulo Oliveira, Maria do Carmo Cintra de Almeida Prado, Maria do Rosario Trompieri, Nelson de Franco, Nelson Eizirik, Pompeu Lino, Ricardo Breda de Paula, Rosana Lancelotte, Roberto Pallottino**



**AATM**

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS  
DO TEATRO MUNICIPAL

# OS PÊSCADORES DE PÉROLAS

DIREÇÃO GERAL, PRODUÇÃO E DIREÇÃO FINANCEIRA **Ana Paula Macedo**

ASSISTENTE CULTURAL **Sonja Dominguez de Figueiredo França** | GESTÃO FINANCEIRA E COORD. GERAL **Patrícia Telles** | CONTROLLER **Alessandra Oliveira** | ELABORAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS **EmFoco Produções** | ASSES. FINANCEIRA **Marcelo Estevão** | COORD. DE PROD. E PROD. EXECUTIVA **Instituto Interiorem e Admaiora** | PRODUÇÃO **Kamilla Gonçalves**

DIREÇÃO CÊNICA **Julianna Santos** | CENOGRAFIA E FIGURINOS **Desirée Bastos** | ILUMINAÇÃO **Paulo Ornellas** | DESIGN DE VÍDEOS **Angélica Carvalho** | ASSISTENTE DE DIREÇÃO CÊNICA **Pedro Otto (Roth)** | ASSISTENTES DE PRODUÇÃO **Simone Lima, Antônio Ventura** | BAILARINOS **Ana Clara Lyra, Erika Nistaldo, Luiza Carpinteiro, Manoela Lopoldino, Gabriel José de Lima, Johnny Klismann, Jose Lucas Souza, Matheus Henrique de Lima, Natan Lopes, Plínio Frota, Ruan de Souza, Julio Cesar Santiago**

PRIMEIROS VIOLINOS **Bruno Lopes, Joel Victor Pereira** | SEGUNDOS VIOLINOS **Dalibor Svab, Pedro Ramiro** | VIOLAS **Jocelynn Cardenas, Pedro Moraes, Adlas Silva** | VIOLONCELOS **Daniel Silva, Guilherme Aguiar** | CONTRABAIXOS **Gledson Câmara, Manuel Izcaray** | OBOÉS/CORNE INGLÊS **Juliana Bravim, Giovani Martins** | CLARINETES/CLARONE **Victor Rego** | FAGOTE/CONTRAFAGOTE **Efraim Carvalho, Jeferson Souza** | TROMPAS **Gilieder Veríssimo, Danilo Silles, Nathan Fraga** | TROMPETES **Gilson Antunes** | TROMBONES **João Pedro Gomes** | TROMBONE BAIXO **Gilberto Oliveira** | TÍMPANOS/PERCUSSÃO **Clarice Maciel, Eliezer Alves, Fausto Maniçoba, André Silva** | HARPA **Silvia Braga, Marco Antônio Monteiro**



**AATM**

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS  
DO TEATRO MUNICIPAL

# OS PÊSCADORES DE PÉROLAS

CHEFE MAQUINISTA **José Roberto Celestino** | MAQUINISTAS **Robson de Almeida, Arthur dos Santos, Davi Rodrigues, Edir Bruno Lima, Hércio dos Santos, José Roberto do Prado, Leonardo de Oliveira, Marcelo Matheus Bittencourt, Wallace de Oliveira, João Cleber da Silva** | CONTRARREGRAS **Giovanna Boechat, Hiago dos Santos e Raphael Silveira**

CAMAREIRAS **Maria de Fátima de Araújo, Gilsara Alves, Rosangela do Rosário, Vera Lúcia Ferreira, Valéria Nogueira** | COSTUREIROS **Ana Luísa Castilhos (chefe), Reyla Ravache dos Santos, Carlos Eduardo de Almeida, Carla Gleide Teixeira Pinto, Rebecca Cardoso, Everthon dos Santos, Joaquim Sotero** | VISAGISMO **Alcione Lima, Alice Oliveira, Claudia Pazos, Eliane Nogueira, Janeluce Eugênio, Julia Soares, Luana Teodoro, Rose Ribeiro** | CENÓGRAFO ASSISTENTE **Vinícius Lugon** | EQUIPE A. SALLES CENOGRAFIA **André Salles, Paulo Sá, Walmir Jr, Marcinho Domingues, Wellington Carmo, Gilmar Kalkman, Gilvan da Silva, Marcos Vinícius** | ESCULTOR **Gabriel Barros** | EQUIPE DE ESCULTURA **Jessica Venâncio, Vitin Gbcr, Leandro NZ, Jorge Henrique, Cassiane Esmeralda** | PINTOR DE ARTE **Sávio Diniz, Lucas de Oliveira, Ryan Caio de Oliveira**

FIGURINISTAS ASSISTENTES **Layla Zamorano e Rebeca Cardoso** | TINGIMENTOS E BENEFICIAMENTOS TÊXTEIS **Everthon José, Joaquim Sotero, Taísa Magalhães** | ACESSÓRIOS FEMININOS **Layla Zamorano** | ACESSÓRIOS MASCULINOS **Rebecca Cardoso**

DESIGN GRÁFICO **Clara Marins** | FOTOGRAFIA DE PALCO **Daniel Ebendinger**



O **Theatro Municipal** e a **Associação dos Amigos**  
agradecem ao Patrocinador Oficial a parceria  
para a realização deste espetáculo.

**Clara Paulino**

Presidente da Fundação Teatro Municipal

**Gustavo Martins de Almeida**

Presidente da Associação dos Amigos do Teatro Municipal

Patrocínio Oficial



**PETROBRAS**





Ministério da Cultura,  
Governo do Estado do Rio de Janeiro,  
Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa,  
Theatro Municipal do Rio de Janeiro  
Associação dos Amigos do Teatro Municipal  
Petrobras apresentam

Patrocinador Oficial



# Podcast Municipal para você

O Diretor Artístico **Eric Herrero** convida mensalmente artistas e integrantes da equipe técnica e criativa do Theatro Municipal para uma conversa sobre os espetáculos das Temporadas Artísticas

## Clique para ouvir!



# THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Praça Floriano, s/nº Cinelândia Rio de Janeiro

**Bilheteria** Segunda à sexta de 10h às 18h, sábado e feriado de 10h às 14h.

Domingo à partir de 10h, apenas em dia de espetáculo.

A bilheteria fecha 30 min após o início da apresentação.

[theatromunicipal.rj.gov.br](http://theatromunicipal.rj.gov.br)

## ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Entidade sem fins lucrativos fundada em 1984.

Para informações, envie um email para nós clicando aqui >> [contato.aatmrj@gmail.com](mailto:contato.aatmrj@gmail.com).



**Lei Rouanet**  
Incentivo a  
Projetos Culturais



### Apoio

---



**fever**

LIVRARIA DA TRAVESSA

### Realização Institucional

---

**AATM**

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS  
DO TEATRO MUNICIPAL



Secretaria de  
Cultura e Economia  
Criativa



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO DE JANEIRO**

### Patrocinador Oficial

---



**PETROBRAS**

### Realização

---

MINISTÉRIO DA  
CULTURA



Temporada 2025